

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/05/2023 a 31/05/2023

Indexação: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/37

62.2023	Sessão Ordinária - CD	02/05/2023-18:08
Publ.: DCD - 5/3/2023 - Kiko Celeguim-PT -SP		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES
		DISCURSO

Sumário

Defesa de aprovação do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, sobre a instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news).

O SR. KIKO CELEGUIM (Bloco/PT - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres colegas, povo brasileiro de modo geral, eu queria falar um pouco sobre o Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, que vai ser votado por esta Casa.

Definitivamente, esse é um projeto de lei que faz bem ao povo brasileiro. Segundo Pesquisa Atlas recém-publicada, Sr. Presidente, 78% dos brasileiros são a favor de que as *big techs* e as redes sociais no Brasil assumam responsabilidade pelo conteúdo que disseminam; 94% consideram o ambiente da Internet um ambiente inseguro para as suas famílias; e 74% acreditam que as redes sociais e os conteúdos por elas disseminados ajudaram, contribuíram para os ataques ocorridos nas escolas no Brasil nos últimos anos.

Sr. Presidente, esse PL é contra *fake news* e perfis que incentivam massacres em escolas, organizações de atos terroristas, maus-tratos aos animais, pornografia infantil, negacionismo da ciência, negação da democracia, ódio e violência contra minorias, além de ser contra o abuso econômico das *big techs*. É isso o que esse PL visa combater, para que o povo brasileiro não fique mais vulnerável a essas atrocidades todas.

Não se trata aqui de uma discussão ideológica. Trata-se de uma discussão de responsabilidade pública, porque a comunicação social e os conteúdos que essas *big techs* e redes sociais disseminam fazem a diferença na vida das pessoas, para o bem e para o mal.

Quem não se lembra do caso da Fabiane Maria? Foi disseminado em redes sociais, na cidade do Guarujá, que ela era uma bruxa responsável por morte de

crianças. Ela foi morta com socos e pontapés em razão de *fake news*. Quem não se lembra das *fake news* sobre a COVID? Diziam que a vacina contra a COVID mudava o DNA das pessoas e disseminava o HIV. Isso contribuiu para a redução da vacinação no nosso País. O que diriam a mãe e os demais parentes da Marília Mendonça, que teve suas fotos depois de morta publicadas em redes sociais?

Se vamos continuar permitindo que conteúdos como esses, que destroem a nossa sociedade e a família brasileira, sejam disseminados sem nenhum tipo de responsabilização, eu não sei o que nós estamos fazendo neste Parlamento!

Com os fatos que aconteceram com o Google nos últimos dias, eu tenho mais convicção ainda do que estou dizendo. Uma empresa que controla 97% do mercado de busca na Internet tem feito militância, tem pago anúncio, usando a própria ferramenta de maneira irregular — vai de encontro aos seus próprios termos de uso —, para que esse PL não seja votado da maneira adequada. Isso me leva à convicção de que nós temos que votar, pelo bem do nosso País.

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 2/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-19:52
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Maria do Rosário-PT -RS	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

Sumário

Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2023, para sustação dos efeitos do Decreto nº 11.467, de 2023, a respeito da prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico. Repúdio à política negacionista do ex-Presidente Jair Bolsonaro em relação à pandemia de coronavírus. Falsificação do certificado de vacinação pelo ex-Presidente da República.

A SRA. MARIA DO ROSÁRIO (Bloco/PT - RS. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, eu não creio que esta matéria esteja sendo colocada aqui com o interesse dos Municípios brasileiros e o interesse público sendo preservados. Eu lamento que esta matéria esteja pautada para revisar um ato justo, digno e importante do Presidente Lula, que teve o objetivo de garantir a dimensão pública do saneamento básico no Brasil. Água e saneamento não são meras mercadorias. São uma questão de saúde, um direito humano. Portanto, este PDL não pode e não deve ser aprovado.

No entanto, alguns aqui talvez estejam com grandes dificuldades em sua orientação política. Eu vejo uma Oposição atônita, ocupando a tribuna da Casa

sem explicar as joias e muito menos o cartão de vacina. Ora, fraude no cartão de vacina não é qualquer coisa; é algo muito grave em um País que teve milhares de mortos sob responsabilidade do então Presidente da República.

É preciso lembrar que, em 2022, Jair Bolsonaro atrasou a liberação pela ANVISA da vacinação das crianças brasileiras através de medidas de consulta pública para fazer valer o seu projeto negacionista. É tudo parte de um mesmo negócio. A CPI sobre a COVID-19 indicou fraudes e atrasos na compra da vacina. Pois bem, nós vemos que os interesses daquela época talvez estejam colocados agora também, quando observamos a privatização do saneamento básico. Tudo isso diz respeito à saúde.

É lamentável que eu não tenha visto sequer uma posição coerente apresentada em defesa do líder político de V.Exas., que fraudou um documento de saúde pública para entrar nos Estados Unidos.

Documento 3/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-20:00
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Fernanda Melchionna-PSOL -RS	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

Sumário

Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2023, para sustação dos efeitos do Decreto nº 11.467, de 2023, a respeito da prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico. Repúdio ao Governo Jair Bolsonaro. Falsificação do certificado de vacinação pelo ex-Presidente da República.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (Bloco/PSOL - RS. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o Deputado vendedor de ilusões que me antecedeu devia lembrar que o Governo dele entregou o Brasil com 33 milhões de pessoas na miséria, devia lembrar que, na pandemia, o Presidente dele se aliou com o vírus e, agora, no final do Governo, inclusive fraudou o cartão de vacinação para entrar nos Estados Unidos, crime cuja pena é de 10 anos naquele país. Mas não se preocupe: ele vai ser preso no Brasil, não nos Estados Unidos. Essa luta nós vamos seguir.

Esse Presidente que fraudou o cartão de vacinação e, durante a pandemia, se aliou com o vírus entregou um país na extrema pobreza, com aumento da desigualdade social, com enriquecimento dos milionários e com um Marco Legal do Saneamento que de novo não tinha nada, que tinha uma lógica bem velha, uma lógica de mercantilização da água e do saneamento.

O Deputado, que deve adorar tirar férias na Europa, deveria saber que Paris e Berlim reestatizaram o sistema de água e esgoto, deveria saber que Buenos Aires reestatizou o sistema de água e esgoto. Esse modelo, que lá se mostrou absurdo — as tarifas são altas, o saneamento não chega aos mais pobres, o serviço se mostrou ineficiente e muito aberto à corrupção —, estão querendo vender para a América Latina e para o Brasil, desmontando as estatais e, ao mesmo tempo, dificultando o acesso do povo mais pobre ao saneamento.

Parem de mentir! V.Exas. se acostumaram com suas próprias *fake news* e com a tentativa de censura feita pelo Governo de V.Exas., que tentou impedir o livro e a leitura quando atacou a Fundação Palmares, que tentou impedir os editais de arte e de cultura envolvendo a diversidade LGBTQIA+, que tentou impedir a liberdade de imprensa.

Acorde, Deputado Alcibio! V.Exas. foram derrotados. Foram derrotados pelo povo brasileiro; pelo movimento Tsunami da Educação; pelo movimento "Ele não!", que foi anterior à eleição de Bolsonaro, mas seguiu na latência; pelo movimento "Fora, Bolsonaro!". Foram derrotados no primeiro e no segundo turno e foram derrotados na tentativa golpista. Nós não temos nenhuma dúvida de que ainda falta derrotá-los nas ruas, por isso continuaremos nessa luta.

Que se trata de venda de ilusões a população já comprovou. O novo saneamento, que de novo não tem nada, não aumentou a oferta de água nem de esgoto para a população. Esse decreto que V.Exas. estão revogando ajuda a regionalizar esses serviços. As empresas públicas foram massacradas pelo Governo de Bolsonaro, mas quem faz contrato com Municípios pequenos são justamente as empresas estatais, como a nossa Companhia Riograndense de Saneamento — CORSAN, que é atacada por Eduardo Leite. O serviço de Manaus é um péssimo exemplo de privatização, pois, como V.Exas. sabem bem, não universalizou o saneamento.

Chega de demagogia e de venda de ilusões!

Documento 4/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-20:08
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Ana Pimentel-PT -MG	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

Sumário

Desestruturação do Estado brasileiro pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro. Agravamento da miséria e da fome no governo anterior. Defesa de julgamento do ex-Presidente da República por crimes praticados durante o seu governo. Reconstrução do Brasil pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva. Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2023, para sustação dos efeitos do

Decreto nº 11.467, de 2023, a respeito da prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico.

A SRA. ANA PIMENTEL (Bloco/PT - MG. Sem revisão da oradora.) - Presidente, eu quero começar respondendo ao Deputado que falou antes de mim sobre o tamanho da base do Governo Lula. Eu quero dizer o que representa o novo Governo que começou neste País.

Nós iniciamos um projeto de reconstrução do País porque o Governo Bolsonaro deixou mais de 30 milhões de pessoas na miséria. O Brasil que nós estamos pegando é aquele em que o Governo Bolsonaro deixou as vacinas se perderem, porque ele fazia ataques todos os dias, negava a ciência, fazia com que os pobres fossem vítimas de *fake news*, enquanto nosso povo precisava de cuidado. Nós pegamos o Governo completamente destruído, em todas as áreas. De outro lado, nós vencemos as eleições por meio do povo brasileiro que defende a reconstrução deste País.

O Presidente Lula tem a maioria social deste País. Na verdade, nós sabemos o que acontece hoje no Brasil. O ex-Presidente da República Bolsonaro, que se sustentou em mentiras, que colocou os pobres na miséria, agora está respondendo à Polícia Federal por que não mostrou seus dados de vacinação.

A SRA. BIA KICIS (PL - DF) - Presidente, a Deputada está fugindo ao tema. Peço a palavra para uma questão de ordem, com base no art. 17.

A SRA. ANA PIMENTEL (Bloco/PT - MG) - O ex-Presidente da República, com toda a sua trupe, está tendo que responder por crimes gravíssimos, por crimes sanitários, por crimes internacionais. Esta é a realidade que nós temos hoje no País. Este é o debate que se precisa fazer. Este é o tamanho de vocês, esta é a base de vocês, uma base minúscula.

Neste momento, o que cabe ao ex-Presidente Bolsonaro, como sabemos, é responder à Polícia Federal. A nós cabe a reconstrução do Brasil, reconstrução que já começou, com o Programa Nacional de Imunizações, por exemplo. A reconstrução do Brasil começou, sim, tendo o saneamento como centralidade, porque nós sabemos como é a vida dos pobres que vivem sem saneamento neste País. Eu, que sempre trabalhei na saúde pública, conheço os efeitos que a falta de saneamento produz para a saúde pública deste País.

O que este decreto faz é simplesmente colocar um prazo maior para os Municípios se adequarem. Portanto, não venham com mais mentiras para enganar a população, porque a população não cai nas mentiras que vocês contam. A população sabe que nosso Governo está comprometido com a reconstrução do Brasil. A população está do nosso lado. A população espera desta Câmara compromisso. A população espera que nós trabalhemos para reconstruir este País, não que fiquemos divulgando mentiras como vocês têm

feito aqui.

Muito obrigada.

Documento 5/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-20:40
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Rogério Correia-PT -MG	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Orientação de bancada na votação do Substitutivo oferecido pelo Relator da Comissão de Desenvolvimento Urbano ao Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2023, para sustação dos efeitos do Decreto nº 11.467, de 2023, a respeito da prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico. Falsificação do certificado de vacina pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro.

O SR. ROGÉRIO CORREIA (Bloco/PT - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, não existe, como foi dito ali, monopólio de empresas estatais. Todo mundo sabe que, na questão do saneamento, existem empresas privadas e empresas públicas.

Agora, o sujeito orienta dizendo que vai acabar com as empresas públicas, que elas são um mal que precisa ser liquidado no Brasil. Não é verdade! Em muitos Municípios, nós temos empresas públicas. Se não dermos condições a elas, aí, sim, vamos prejudicar o saneamento para os mais pobres naquela área.

Então, a discussão não pode ser nesse grau de desentendimento.

No caso da Maioria, há divergências. A Maioria libera.

Mas eu queria ler aqui uma coisa, até para que as pessoas raciocinem o tipo de aliança que costumam fazer. Olhem só: "*Já apliquei bastante vacina, mas no Bolsonaro, não*", disse a técnica de enfermagem que foi utilizada por eles, com a mentira da falsificação da vacina.

Documento 6/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-15:44
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Ana Paula Lima-PT -SC	
	BREVES COMUNICAÇÕES	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Realização, pela Polícia Federal, de ação de busca e apreensão na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, em face da adulteração do seu certificado de vacinação. Responsabilidade do ex-Presidente da República por 700 óbitos registrados no País em decorrência da Covid-19. Defesa da aprovação do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, sobre a instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news). Expectativa quanto aos resultados da CPMI destinada à investigação dos atos de vandalismo praticados contra as sedes dos Poderes da República.

A SRA. ANA PAULA LIMA (Bloco/PT - SC. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de agregar o tempo de inscrição ao tempo de Liderança, por favor.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero dizer para V.Exas. que, graças a Deus, as verdades estão vindo à tona!

Deputado Chico Alencar, eu vejo que hoje o lado de lá nem chegou ao plenário ainda. Será que estão com vergonha do líder deles? Será que estão escondidos ou tramando alguma falcatura? Eles sempre são os primeiros a falar. Agora eu percebo essa ausência no plenário, diante do que tem acontecido no nosso Brasil.

Graças a Deus, o Brasil voltou a ser feliz de novo, voltou a ter verdades de novo, ao desmistificar as mentiras que foram contadas durante todos esses anos.

Quando fiz campanha eleitoral, a população de Santa Catarina sempre solicitava o seguinte: "*Deputada Ana Paula, tem que abrir aquele sigilo de 100 anos*". Vai ser aberto a conta-gotas, para dizer ao Brasil que os brasileiros e as brasileiras foram enganados durante os últimos 4 anos por um desgoverno que não cuidou da nossa gente.

Hoje a Polícia Federal bateu na porta de alguém. É claro! Precisam ser desvendadas as mentiras que foram contadas.

Trato de outra questão aqui, Srs. Parlamentares: o PL das mentiras — não são *fake news*, são mentiras — que são contadas nas redes sociais, o que se agravou muito durante os últimos anos.

Mostro aqui, Deputado Chico Alencar, a minha carteira de vacinação.

(Exibe documento.)

Não é falsificada! Nunca foi falsificada! Eu acredito na vacina. Eu acredito na

ciência. Mais de 700 mil brasileiros foram mortos por causa do antigo Governo, que negou a ciência e a vacina, que falsificou cartão de vacina.

É por isso que nós queremos aprovar aqui o PL das mentiras, para mostrar as verdades que, infelizmente, foram escondidas durante esse tempo todo.

Falo aqui em nome de uma grande amiga que morreu, a Edna Bastos. Ela morreu pela negação da ciência e da vacina, assim como 1.400 crianças, assim como mais de 700 mil brasileiros. Culpa de quem?

Nós somos 3% da população do planeta. O Brasil é o único país em que morreu 11% da população. Eu choro por esses que foram. Eu choro pelas sequelas da COVID, que afetam milhões de pessoas. Eu choro por isso.

Esta caixa de lenços eu trouxe para o lado de lá. Se vierem com mi-mi-mi e chororô, está aí a caixa de lenços para eles.

Falo também, Sr. Presidente, do que tem acontecido aqui. O colecionador de crimes está sendo desmascarado mais uma vez, o mesmo que foi preso na década de 80, quando era um militar e quis explodir o quartel. Vejam que, naquele tempo, já tinha uma insanidade, e ninguém tratou. Ele virou o Presidente do Brasil porque mentiu para o povo brasileiro. Ele é investigado por esquema de rachadinha e lavagem de dinheiro com a compra de imóveis. Ele foi denunciado por caixa dois, por contrabando de joias. O povo brasileiro quer saber onde estão aquelas joias. Há suspeita de propina pela venda de uma refinaria. Foi o chefe da tentativa do golpe no dia 8 de janeiro. A CPMI do 8 de janeiro, outras coisas mais vai desvendar — até Parlamentares desta Casa. Preparem-se, porque o povo brasileiro quer saber.

Como se já não bastasse essa coleção de crimes, hoje a operação da Polícia Federal fez busca na casa de quem? Daquele que ia para as *lives* e mentia para a população brasileira. Foram presos auxiliares próximos do ex-Presidente pelo esquema de uso de postos de saúde públicos para emissão de certificados de vacinação contra a COVID.

Eu ouvi aqui um parente dele dizer que ele afirmou que nunca foi vacinado. Por que ele não falou no ano passado, no ano retrasado? Por que ele não falou? Ele omitiu essa informação. Em dezembro de 2022, ele entrou com a família nos Estados Unidos. Para entrar nos Estados Unidos, tem que apresentar a carteira de vacinação. Até o dia 12 de maio, tem que estar com a carteira de vacinação.

Onde está a carteira de vacinação do Presidente? Falsificou, como falsificou muitas outras coisas, minha gente. É por isso que a turma do lado de lá, da extrema direita, está questionando tanto o PL das mentiras. Não é PL da censura, é PL da verdade — da verdade! Durante todos esses anos, eles mentiram muito. E muitas pessoas morreram pela mentira.

Fraude, adulteração de documento e falsidade ideológica são alguns sinônimos para quem falsifica documento. A carteira de vacinação é um documento público e foi falsificado.

Segundo o art. 297 do Código Penal, falsificar, no todo ou em parte, documento público — ou seja, a carteira de vacinação —, ou alterar documento público verdadeiro tem pena prevista de 2 a 6 anos de cadeia.

O art. 268 do Código Penal, que trata de crimes sanitários, determina detenção de 1 mês a 1 ano, além da multa.

O art. 288 do Código Penal trata de crime de associação criminosa. Nós estamos falando de uma quadrilha. Ele, o mentor, o ex-Presidente do Brasil, o "coiso", no ano passado, juntamente com aquele Tenente-Coronel, a família e outros assessores estão nesse artigo do Código Penal.

O art. 313-A do Código Penal prevê o crime de inserção de dados falsos no sistema de informação, também chamado de peculato digital. A pena é de 2 a 12 anos de cadeia e multa.

Já o art. 218 do Código Penal trata do crime de corrupção de menores, e a pena é de 2 a 5 anos de reclusão.

Trata-se de um falsário, um farsante, um mentiroso, que colocou em risco não só nós povo brasileiro, mas também, quando foi para os países europeus, asiáticos e das Américas, poderia ter contaminando muita gente. Hoje um filho dele disse que ele não foi vacinado. Eu não sabia disso. Quantos ele contaminou? Quantos? Numa pandemia, em que o mundo parou, o Presidente do ano passado fez isso com a gente.

Eu fico até preocupada, porque agora o brasileiro que precisar ir aos Estados Unidos de repente vai ser barrado. Por quê? Porque aquele que nos representava no ano passado fez isto com o povo brasileiro: mentiu. Ele não mentiu somente para nós, mentiu para o mundo. Mas, aguardem, os 100 anos de sigilo vão ser revelados. Graças a Deus, será um novo momento no nosso País.

Obrigada.

Documento 7/37

64.2023

Sessão Ordinária - CD

03/05/2023-16:32

Publ.: DCD - 5/4/2023 - Welter-PT -PR

BREVES COMUNICAÇÕES BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO



Sumário

Gestão desastrosa do ex-Presidente Jair Bolsonaro. Prisão do ajudante de ordens do ex-Presidente da República, durante operação da Polícia Federal para investigação de fraude em cartões de vacinação contra a Covid-19. Apoio ao Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, a respeito da instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news).

O SR. WELTER (Bloco/PT - PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o castelo de areia do Bolsonaro, com as suas mentiras, está caindo. Ele vai ter que depor pela terceira vez na Polícia Federal.

O cara nega as vacinas; o Brasil bate recorde de mortes, porque quem tem que fazer a propaganda da vacina é a alta autoridade da República, que, aliás, fez propaganda inversa. Então, batemos recorde de mortes. Até quando essas famílias que perderam tantos entes por causa da não vacinação, do não estímulo à vacinação, do não uso de máscara, vão tolerar tamanhas mentiras? Como é que um ex-Presidente da República entra no Estado americano sem ter se vacinado? Agora, vacinou-se ou não se vacinou? Se ele não se vacinou — lá não pode entrar sem vacinação —, ele fraudou, enganou aquele Estado, um Estado importante nas relações comerciais com o Brasil.

É um Presidente fujão, que não entrega a faixa; um Presidente que de fato desconstruiu a República, desconstruiu as relações republicanas com todos os países do mundo. Agora nós as estamos reconstruindo com sabedoria. O Presidente Lula faz isso com muita sabedoria.

Hoje prenderam o ajudante de ordens, o braço direito do ex-Presidente. Quando se quebrar o sigilo — e já deve haver sigilo quebrado —, imagine o que vai aparecer. Então, nós estamos muito atentos.

O castelo de areia do Governo do ex-Presidente da República, que se findou, está cada vez mais perto de cair. Estão ficando cada vez mais evidentes as fraudes cometidas, como os 100 anos do sigilo do seu cartão de vacinação. Um absurdo isso! A máscara está caindo!

O povo brasileiro, as pessoas que foram vítimas da COVID pelo estímulo à não vacinação, um dia vão cobrar a conta desse camarada, o ex-Presidente da República, que não queria a vacinação, que fraudou o cartão e que iludiu o povo brasileiro.

Sobre o PL das Fake News, nós defendemos, sim, a liberdade de expressão e pensamento em todos os sentidos. Não dá mais para esta Casa tolerar que as mentiras prevaleçam sobre a verdade.

Era isso, Presidente.

Sumário

Falsificação, pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro, do certificado de vacinação da Covid-19. Responsabilidade do ex-Presidente da República pelos 700 mil óbitos registrados no País em decorrência do coronavírus. Questionamento sobre a origem de recursos apreendidos pela Polícia Federal na residência do então assessor do ex-Presidente da República, tenente-coronel Mauro Cid.

O SR. CARLOS VERAS (Bloco/PT - PE. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não dá para alguns Deputados da turma do Bolsonaro virem aqui minimizar as fraudes nos certificados de vacinação. Falsificação de documentos é crime. Em qualquer momento isso será desvendado. Quem comete crime tem que pagar.

A operação da Polícia Federal está mostrando e vai mostrar muitos mais crimes cometidos pela turma do ex-Presidente da República que ignorou a pandemia de COVID-19, que matou mais de meio milhão de pessoas, algo em torno de 700 mil pessoas.

Ele é réu confesso. Ele confessa que não se vacinou, ao mesmo tempo em que é comprovado que ele tem um certificado de vacinação falso, um certificado falso. Segundo a Polícia Federal, o certificado com os dados falsos foi emitido dentro do Palácio. O acesso ao aplicativo do Conecte SUS — anotem isto, Srs. Deputados e Deputadas — foi com o número do IP 170.246.252.110, usuário de Bolsonaro, o Rogério, comprovado inclusive. O Bolsonaro e a sua turma — e eu entendo a aflição de alguns colegas que são da turma dele —, são indefensáveis.

Temos que ter cuidado. Inclusive, eu quero dizer que estou vacinado e que o meu certificado é verdadeiro. Eu fiz questão de registrar nas minhas redes sociais o momento em que estava me vacinando e conclamando a sociedade pernambucana e brasileira a também se vacinar.

Mas não para por aí. Na casa de Mauro Cid, que foi preso, encontraram 175 mil reais. O senhor é da Polícia Federal. A Polícia Federal encontrou, na casa do comparsa do Bolsonaro, 175 mil reais. Foi fruto de quê? Vocês fizeram uma cotinha para ajudá-lo? Será que foi do que sobrou do financiamento dos atentados antidemocráticos ao Supremo Tribunal Federal, a esta Casa, onde V.Exas. são Parlamentares, e ao Senado Federal? Será que esse dinheiro

encontrado é fruto desse processo que se instalou no Governo do genocídio, que matou tanta gente? Será que esse dinheiro é o dinheiro da corrupção do Governo do ex-Presidente Bolsonaro, que a prisão espera brevemente?

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Documento 9/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-17:24
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Guilherme Boulos-PSOL -SP	
	BREVES COMUNICAÇÕES	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Regozijo com a operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, em face do seu envolvimento na falsificação do próprio certificado de vacinação da Covid-19. Reinclusão do Brasil no Mapa da Fome pelo ex-Presidente da República. Defesa de punição de Jair Bolsonaro por crimes praticados durante o seu governo.

O SR. GUILHERME BOULOS (Bloco/PSOL - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero dizer que hoje é um grande dia, um grande dia para todos os brasileiros que querem justiça. Nós acordamos hoje com a notícia de que a Polícia Federal fez o papel de galo na casa do Bolsonaro, batendo à porta e acordando a família, numa operação de busca e apreensão. V.Exas. sabem por quê? Por que ele foi acusado de estar envolvido em fraude da própria carteira de vacinação.

Parece meio absurdo, mas é o seguinte: inseriram no cartão de vacinação do Bolsonaro, de forma fraudulenta, o dado de que ele estaria vacinado, aparentemente com o consentimento dele. Para quê? Para que ele pudesse viajar para os Estados Unidos, para que ele pudesse fugir, Deputado Pastor Henrique Vieira, para a Disney, para não passar a faixa presidencial para o Lula. Pois é. Quem teria feito isso? O Secretário de Governo do Município de Duque de Caxias que atende pelo nome de João Carlos Brecha, com o apoio do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o Tenente-Coronel Mauro Cid, que, para quem não se lembra, é o mesmo que foi lá abafar o caso das joias, Deputado Rogério Correia. Está tudo ali, estão todos envolvidos. Tanto o Mauro Cid quanto o Secretário Brecha foram presos hoje pela Polícia Federal, junto com a operação de busca e apreensão.

E, o que é pior, depois da operação Bolsonaro reiterou que não tomou a vacina.

Sabe o que eu acho? Que o Bolsonaro vai passar para a história como o Al Capone brasileiro. O Al Capone foi aquele bandido que matou, corrompeu,

extorquiu, mas acabou sendo preso, Presidente, por causa de uma fraude no Imposto de Renda. O Bolsonaro boicotou a vacina, devolveu o País para o *Mapa da Fome*, tentou dar golpe de Estado e vai acabar vendo o sol nascer quadrado por causa de uma fraude na carteira de vacinação.

O grande escritor Leon Tolstói dizia que todas as famílias felizes são iguais, mas as famílias tristes sofrem, cada uma, à sua maneira, Deputado. Se Tolstói estivesse no Brasil hoje, eu acho que ele diria que todos os golpistas são iguais, mas cada um vai em cana à sua maneira.

Que ainda vejamos Bolsonaro pagar pelos seus crimes. Não vamos aceitar nenhum tipo de anistia. Tenho certeza de que a operação da PF de hoje é só o começo.

Estou vendo o lado de lá do plenário bem quietinho. Eu acho que vai silenciar cada vez mais.

Documento 10/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-17:40
Publ.: DCD - 5/4/2023 - Marcos Pollon-PL -MS		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES
		DISCURSO

Sumário

Descompasso entre a mobilização da Polícia Federal para fiscalização do certificado de vacinação do ex-Presidente Jair Bolsonaro, e a soltura de narcotraficantes e estupradores pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça.

O SR. MARCOS POLLON (PL - MS. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Boa tarde, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Sr. Presidente, como é bom viver num país em que não existe criminalidade, como é bom viver num país em que não há índices de homicídios na monta de 40 mil — e no Governo de Dilma eles passavam de 60 mil. Como é bom não haver problemas, como é bom poder mobilizar um dos sistemas judiciários mais caros do mundo e todo o aparato da Polícia Federal para fiscalizar vacinação.

Eu vi um colega Deputado usando um broche do Zé Gotinha na lapela. Eu acho que vão mudar o distintivo das instituições para o broche do Zé Gotinha, para

verificarem cartões de vacinação.

Isso é a evidência cabal e mais clara de que Bolsonaro não tem absolutamente nada — nada! — que desabone o seu nome, a ponto de terem que deflagrar uma operação para verificar o seu cartão de vacinação.

(Risos.)

Ora, como é bom viver em um país sem problemas, não é mesmo? Um país em que, neste ano, André do Rap foi solto por um *habeas corpus* do STF; Celsinho da Vila Vintém, um dos principais traficantes do Rio de Janeiro, também foi solto; Valter Nascimento, vulgo Guinho, traficante preso com mais de 400 quilos de cocaína, foi solto pelo STF; Ronaldo Magalhães Rezende, traficante preso em Santa Catarina com mais de 200 quilos de *crack*, estava no Complexo de Gericinó e foi solto após 12 horas; Brunno Gonçalves de Oliveira — "*STJ solta traficante alegando que posse de 311kg de cocaína não é 'suficiente' para prisão*" —; Ricardo Penna Guerreiro, acusado de estuprar ex-mulher e condenado por seis tentativas de homicídio, foi solto por *habeas corpus* concedido pelo STJ.

Mas o problema do Brasil é o cartão de vacina do Bolsonaro. O problema sério do Brasil são as senhorinhas que rezavam na frente dos quarteis. Os traficantes, os latrocidias, os homicidas, os estupradores, esses são vítimas da sociedade. Parece, Presidente, que alguns colegas estão com saudade da época em que a Polícia Federal estourava apartamentos cheios de mala de dinheiro, em que pegava criminosos com dólares aos montes, entre outros crimes, arroubos e abusos.

Todas as vezes, Presidente Pompeo, eu venho a esta tribuna — especialmente quando V.Exa. está aqui, também advogado — para lembrar que nós vivemos sob a égide de um princípio fundamental, um direito fundamental denominado "devido processo legal", e, a cada situação como a de hoje, que seria trágica se não fosse cômica, nós matamos um pedaço desse direito de primeira geração.

Obrigado.

Documento 11/37

64.2023	Sessão Ordinária - CD	03/05/2023-20:54
Publ.: DCD - 5/4/2023 -	Rubens Pereira Júnior-PT -MA	
	ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

Sumário

Investigação do ex-Presidente Jair Bolsonaro por suspeita de fraude no cartão de vacinação. Apresentação do Projeto de Lei nº 114, de 2022, sobre a inserção

do § 5º no art. 297 do Decreto-Lei 2.848, de 1940, (Código Penal), com vista à criminalização da falsificação da carteira ou comprovante de vacinação.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR.

Sr. Presidente, nos termos do Regimento Interno e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Sras. e Srs. Deputados, é com grande honra que me dirijo a esta Casa para abordar um tema de extrema importância: a criminalização da falsificação de cartões de vacina.

Antes mesmo de a Polícia Federal bater à porta do ex-Presidente da República Jair Bolsonaro, em uma operação dentro do inquérito das "milícias digitais" que já tramita no Supremo, as investigações apontam que teria havido fraude nos cartões de vacinação de Bolsonaro e de sua filha, pouco antes de viajarem para os EUA.

Ainda no ano passado, apresentei o Projeto de Lei nº 114, de 2022, que tipifica como crime de falsificação de documento público a alteração da carteira de vacinação, no todo ou em parte. O texto em análise na Câmara dos Deputados acrescenta esse dispositivo ao Código Penal, que atualmente prevê pena de reclusão, de 2 anos a 6 anos, e multa para quem falsifica documento público.

Vivemos tempos difíceis, nos quais a pandemia da COVID-19 tem assolado nossas vidas, devastado famílias e provocado inúmeros desafios para a nossa sociedade. Nesse contexto, a vacinação surge como a principal ferramenta na luta contra o vírus, e é crucial que

possamos garantir a autenticidade e a confiabilidade dos registros de vacinação.

Infelizmente, temos observado um aumento significativo no número de casos de falsificação de cartões de vacina, como o que se investiga do ex-Presidente, um ato irresponsável e perigoso que coloca em risco a saúde pública, a economia e a estabilidade social do nosso País. É por isso que venho propor a criminalização dessa prática, de modo a proteger a integridade do nosso programa de imunização e a saúde de todos os brasileiros.

A falsificação de cartões de vacina não só prejudica aqueles que, de boa fé, buscam proteção contra o vírus, mas também favorece a propagação de doenças, mina a confiança na eficácia das vacinas e enfraquece a luta coletiva contra a pandemia. Além disso, essa prática criminosa contribui para o prolongamento das restrições e medidas de distanciamento social, com consequências negativas para a economia e a qualidade de vida da população.

Ao criminalizar a falsificação de cartões de vacina, estaremos enviando uma mensagem clara à sociedade: não toleramos o desrespeito às leis e às normas sanitárias que visam proteger a saúde e o bem-estar de todos. A proposta que apresento prevê penas severas e exemplares para os responsáveis por essa prática, bem como a criação de mecanismos eficientes para a fiscalização e a denúncia de casos suspeitos.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

Sumário

Realização, pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro, de campanha contra a vacinação da Covid-19. Busca, pela Polícia Federal, do cartão de vacinação do ex-Presidente da República. Lançamento da Frente Parlamentar de Vacinação.

A SRA. ANA PIMENTEL (Bloco/PT - MG. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero começar registrando minha alegria por vê-lo presidir esta sessão. Sempre que eu venho me pronunciar, V.Exa. está aqui, e eu fico mais feliz por isso. Meus cumprimentos, portanto.

O tema de que quero falar hoje é o que todo o Brasil tem debatido com muita atenção: a vacinação. Nós temos, ao longo dos últimos anos, sofrido uma situação no País de completo descaso com a vacinação. O que aconteceu, nos últimos anos, no Brasil com o Programa Nacional de Imunizações foi gravíssimo.

Nós, que já fomos o País mais estruturado em campanhas de vacinação do mundo — os países das Américas foram os que melhor organizaram a campanha de vacinação no mundo —, hoje estamos com dados alarmantes. Atualmente, o Brasil é o segundo pior país das Américas com relação à cobertura vacinal de crianças. Doenças que haviam sido evitadas ou até eliminadas nos últimos anos correm o grave risco de retornar ao País.

Nós sabemos o que aconteceu. Nós tivemos um Presidente da República que fez campanha cotidianamente contra a vacinação no nosso País. Tivemos um Presidente que, durante a maior crise sanitária, a crise da pandemia da COVID-19, negou todos os dias a importância das vacinas. Nós tivemos um Presidente que atrasou deliberadamente a compra de vacinas neste País, atitude que causou mortes.

Proporcionalmente, o Brasil vive a pior situação da COVID-19 no mundo. O País, que atende a menos de 3% da população mundial, teve 11% de mortes pela COVID durante esta gravíssima pandemia que acometeu o mundo.

Hoje nós fomos surpreendidos com a Polícia Federal, que foi à procura dos dados de vacinação do ex-Presidente da República, que não apresentou o cartão de vacinação quando foi convocado naquele momento. Hoje, a Polícia Federal está procurando o cartão de vacinação em que consta a vacina que o ex-Presidente teria tomado.

Nós brasileiros estamos retomando este assunto para lembrar que ele atrasou a compra de vacinas, negou a ciência todos os dias, e isso custou vidas. Nós não nos esqueceremos do que o ex-Presidente Bolsonaro fez durante a pandemia

neste País. Nós vamos nos lembrar todos os dias disso. Nós vamos lembrar, todos os dias, que ele atacou a ciência, atrasou a compra de vacinas, confundiu a população brasileira, mentiu para ela. Tudo isso colocou a situação da vacinação no Brasil hoje em risco. Nós não nos esqueceremos disso.

Por isso, hoje nós estamos lançando, no Salão Nobre, a Frente da Vacinação para defender a vacina, a ciência e a vida da população brasileira.

Documento 13/37

64.2023

Sessão Ordinária - CD

03/05/2023-16:36

Publ.: DCD - 5/4/2023 - Osmar Terra-MDB -RS

BREVES COMUNICAÇÕES

BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Regozijo com a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, a respeito da instituição da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news). Inutilidade do estabelecimento de quarentena e da decretação de Lockdown, como medidas de combate ao coronavírus. Posicionamento do orador contrário à obrigatoriedade de vacinação. Aquisição, pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro, de 560 milhões de doses de vacinas para imunização do povo brasileiro.

O SR. OSMAR TERRA (Bloco/MDB - RS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, primeiro, eu queria dar os parabéns ao povo brasileiro. A maior parte da sociedade se mobilizou como nunca durante a votação do PL da censura para garantir o direito à liberdade de opinião. E se mobilizou graças à liberdade de opinião na rede. Foi uma extraordinária vitória fazer com que o projeto fosse retirado. Se tivesse ido à votação, o projeto teria sido derrotado, e o Presidente não iria retirar o projeto nem a base do Governo iria aceitar que ele fosse retirado, se tivesse chance de ganhar.

Eu queria também fazer um comentário rápido sobre as questões que estão sendo levantadas. Eu quero dizer aos Deputados e às Deputadas — talvez isso não seja um exercício inútil — que é provável que eu seja o único Deputado no Plenário da Câmara, comparando-o com o do Senado, que teve experiência de gestão de pandemia.

Eu estive no *front* da pandemia do H1N1. O Rio Grande do Sul foi o primeiro lugar do Brasil onde o vírus entrou. E o vírus era o H1N1, com o mesmo nome do vírus da gripe espanhola. Ninguém sabia o que ia ser aquilo. E nós o enfrentamos seguindo as regras que sempre se seguiram nas pandemias, mas

que não foram seguidas nessa.

Lockdown, quarentena de gente sadia, isso nunca foi feito em pandemia nenhuma. Inventaram! Um grupo do Imperial College London inventou isso e espalhou pelo mundo o medo, o pavor de que iam morrer 40 milhões de pessoas, de que ia haver uma tragédia e tentou confinar as pessoas em casa. Mas, como isso é impossível — até porque, devido aos serviços essenciais, mais da metade das pessoas têm que sair todo dia para trabalhar —, aconteceu uma tragédia, porque quebraram lojas, aumentou o contágio dentro de casa, e não se resolveu nada.

Eu tenho aqui 400 trabalhos publicados — 400 trabalhos publicados! — durante a pandemia — e nós temos 3 anos de pandemia; dá para ver isso — que mostram a inutilidade dessas medidas que foram tomadas. Os Governadores assustaram a população e criaram uma situação de *lockdown* e de quarentena que só serviu para quebrar a economia.

Tenho aqui também estudos mostrando a questão da imunidade natural.

Estão falando do Presidente Bolsonaro e da vacina. Eu quero dizer a V.Exas. que esta Casa não obrigou todo mundo a tomar vacina porque aceitou um argumento que eu mostrei ao Presidente. Quem teve a doença está vacinado e não a transmite. É uma vacina muito mais poderosa do que a vacina de laboratório. Não estou dizendo que as pessoas tenham que se vacinar. As pessoas que tiveram a doença, como eu, têm mais anticorpos do que a grande maioria dos que se vacinaram. Por que eu tenho que me vacinar? É só ter uma comprovação do exame.

Isso é um absurdo! Os Estados Unidos são um dos últimos países do mundo a exigir isso, mas não tem nada a ver.

Então eu quero dizer que a Oposição tem que aprender um pouquinho sobre vacina. Vacina é um imunizante — e os que foram feitos agora são experimentais — que provoca anticorpos. Se a pessoa pegou o vírus, ela tem os anticorpos, ela não precisa tomar vacina. Ela não pode ser obrigada a se vacinar.

O Presidente Bolsonaro foi o Presidente que mais vacinou na história do Brasil, foram 560 milhões de doses, e as pessoas tomaram. Ninguém deixou de tomar porque o Presidente tinha uma opinião ou outra. Foram aplicadas 560 milhões de doses. Agora, eu nunca vi uma vacina que se tem que tomar 1 dose e não resolve, 2 doses e não resolve, 3 doses e não resolve, 4 doses e não resolve, 5 doses e não resolve, porque ela foi ineficaz.

Sumário

Queda da cobertura vacinal da população brasileira. Importância de vacinação contra a poliomielite, o sarampo, a febre amarela, a gripe e o HPV. Estabelecimento na Lei nº 8.069, de 1990, relativa ao Estatuto da Criança e do Adolescente, da obrigatoriedade de vacinação de crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias. Dever do cidadão de imunização, bem como de menores sob sua guarda, conforme determinado pelo Decreto nº 78.231, de 1976.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da *TV Câmara* e ouvintes da *Rádio Câmara*, é incontestável que as vacinas são aliadas na prevenção de doenças e mortes. Diferentemente daquilo de que as *fake news* tentam nos convencer, os imunizantes protegem o corpo humano, ensinando o sistema imunológico a combater vírus e bactérias. Aliás, foi ampliado o reforço com a vacina bivalente contra a COVID para todos acima de 18 anos.

Infelizmente, a cobertura vacinal da população, envolvendo todos os imunizantes, vem caindo ao longo dos últimos anos. Chegamos em 2021 com menos de 59% de pessoas vacinadas. Em 2020, o índice era de 67% e, em 2019, de 73%. O patamar recomendado pelo Ministério da Saúde é de 95%.

Cabe lembrar que até meados de 1980, a poliomielite causava paralisia em quase 100 crianças por dia no planeta. No Brasil, foram registrados quase 27 mil casos da doença entre 1968 e 1989, ano da última notificação no País. Em 1994, as Américas receberam o

certificado de eliminação da doença.

Agora, entretanto, o Ministério da Saúde vem alertando para um possível retorno da poliomielite por conta dos baixos índices de vacinação. Em 2021, menos de 70% do público-alvo estava com as doses em dia, frente aos mais de 98% em 2015.

O sarampo também é preocupante. Enquanto de 1990 a 2000 o Brasil registrava mais de 177 mil casos, campanhas de vacinação levaram o País a receber o certificado de eliminação da doença em 2016. Mas, em 2019, o País perdeu o reconhecimento após não conseguir controlar um surto iniciado no Norte, em 2018, que se espalhou para os demais Estados.

Outra doença que pode ser prevenida através da vacinação é a febre amarela. A doença, entretanto, vitimou milhares de brasileiros nos últimos anos, com centenas de óbitos. Devido à baixa cobertura vacinal, o País contabilizou somente entre 2016 e 2018 mais casos do que em 55 anos de história. Houve 1.150 casos e 407 mortes de 1960 a 2015, contra 2 mil notificações e 670 óbitos de 2016 a meados de 2018.

A gripe também não fica fora desse contexto. As campanhas anuais de vacinação não vêm conseguindo alcançar o objetivo. O resultado, mais uma vez, é o aumento de casos e mortes. A gripe levou a óbito mais de 1.700 brasileiros somente nos primeiros 2 meses de 2022.

O HPV, por sua vez, está relacionado a cerca de 95% dos casos de câncer de colo de útero e também pode levar a outros tipos de câncer. A vacina está disponível no SUS, mas o público a ser atingido está abaixo do esperado. O índice de vacinação em 2022 chegou a 57% no caso das meninas e não passou de 40% no caso dos meninos.

O ideal para prevenir a doença é uma cobertura de 90%.

É lamentável que a situação tenha chegado a esse nível, mesmo com o acesso gratuito da população brasileira a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, sem contar que o País já foi considerado referência em vacinação.

A Lei nº 8.069, de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece como obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias. O Decreto nº 78.231, de 1976, também deixa claro que é dever de todo cidadão se submeter e também garantir aos menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade as vacinações obrigatórias definidas pelo calendário nacional de imunizações. Nenhum posicionamento contrário deve influenciar o pensamento consciente voltado para a saúde.

Era o que eu tinha a dizer!

Documento 15/37

65.2023	Sessão Ordinária - CD	04/05/2023-09:28
Publ.: DCD - 5/5/2023 - Welter-PT -PR		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Transcurso do bicentenário dos serviços de taquigrafia no Parlamento brasileiro. Saudações aos taquígrafos da Câmara dos Deputados, na pessoa da Diretora do Departamento de Taquigrafia, Juliana Baldoni. Depoimento do ex-Presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal, para esclarecimento da inserção de dados falsos em seu cartão de vacinação. Retomada de programas sociais pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O SR. WELTER (Bloco/PT - PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, no dia de ontem fez 200 anos que os trabalhos da Taquigrafia foram instituídos nesta Casa. Então, minha saudação a todos os taquígrafos e taquígrafas, na pessoa da Juliana Baldoni, que é diretora

de toda essa equipe que presta um relevante serviço à Câmara dos Deputados.

Sr. Presidente, eu quero conversar com o povo brasileiro e com este Parlamento, para ver se nos entendem. Quando um jogador faz três gols, ele pode até pedir música para o Programa *Fantástico*, mas o jogador que já neste ano fez três gols contra o que deve pedir? O nosso ex-Presidente da República já vai depor pela terceira vez à Polícia Federal. Isso é o que eu chamo de gol contra, literalmente. Ele vai depor por causa das mazelas que fez, por causa da lambança da vacinação. Ele diz que não se vacinou. O seu ajudante de ordens já está preso, já está no xilindró, e diz que ele não pediu que fosse preenchido o dado falso no cartão de vacinação.

Eu pergunto aos Deputados, às Deputadas e ao povo brasileiro: se nós pedimos uma coisa, pedimos a quem? Pedimos a quem confiamos ou fazemos por conta própria. É inadmissível o ex-Presidente negar que tenha tentado burlar — e burlou — o seu cartão de vacinação, para entrar nos Estados Unidos da América, na véspera... É por isso que eu não me canso de dizer: ele é um Presidente fujão, porque fugiu de suas responsabilidades, negou as vacinas. Quem ainda defende esse Presidente deve estar envergonhado. Não é possível, num país tão bonito como este, tão rico como este, tantas vidas terem sido perdidas por causa da falha na vacinação, por causa da demora na vacinação. O principal ator, o que negou as vacinas no começo e que não se vacinou, é o ex-Presidente da República.

Então, o campeão de gols contra é o Bolsonaro e o campeão de gols a favor é o Presidente Lula, com o Programa Bolsa Família de volta, com o Programa Mais Médicos de volta, com os programas extraordinários do Compra Direta de volta, com o Brasil reaparecendo no cenário internacional novamente e dialogando com todo o mundo. É esse o Brasil que o povo brasileiro quer, é esse o Brasil que o Parlamento quer.

É por isso que temos que agir com muita responsabilidade neste Parlamento, votando aquilo que é do interesse do povo brasileiro, construindo e reconstruindo o País, para que o País distribua renda e crie ambiente favorável, de união e reconstrução, de mais amor e menos mentiras nas redes sociais.

Muito obrigado.

Documento 16/37

65.2023

Sessão Ordinária - CD

04/05/2023-09:36

Publ.: DCD - 5/5/2023 - Marcon-PT -RS

BREVES COMUNICAÇÕES
BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Falsificação do próprio cartão de vacinação pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro. Impedimento, pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, da privatização da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. Contrariedade à desestatização dos Correios, da ELETROBRAS, da PETROBRAS, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Pedido de retirada da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre - TRENSURB do Programa Nacional de Desestatização.

O SR. MARCON (Bloco/PT - RS. Sem revisão do orador.) - Obrigado, meu cabo eleitoral.

(Risos.)

Sr. Presidente, Deputado Pompeo de Mattos, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu venho à tribuna no dia de hoje dizer que aos poucos o Brasil vai vendo as verdades sobre esse Governo que desprezou as vacinas. Nessa brincadeira, 700 mil pessoas morreram no Brasil. Agora o Brasil vê a falsificação do cartão de vacinação.

Eu quero dizer para o povo brasileiro que o meu cartão de vacinação está na minha pasta, onde está a carteira parlamentar. Para mim, ela tem o mesmo valor, porque eu posso entrar em qualquer repartição e avião, quando venho para cá ou vou para casa. Aquilo que fiz com a medicina, com a ciência, está no cartão de vacinação do SUS.

Um cara que falsifica um cartão o que não faz contra o povo brasileiro? Recém-começamos a puxar a linha do carretel.

Vai ficando tranquilo, Bolsonaro, que a tua hora vai chegar, vai chegar. Tu vai ter que pagar à Justiça por tudo aquilo que fez de negativo para o povo brasileiro.

A outra questão é esta: o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul mais uma vez impediu a venda da CORSAN — Companhia Riograndense de Saneamento, uma empresa pública que está instalada em 70% dos Municípios do Rio Grande do Sul. Água é vida, água é saúde, água é higiene, e o saneamento básico, da mesma forma.

Governador do Estado, Eduardo Leite, retire a mão da CORSAN.

A Direita, aqui nesta Câmara, defende que empresa pública igual à CORSAN, à PETROBRAS, à ELETROBRAS, aos Correios seja privatizada, porque ela não quer que uma empresa pública sirva ao povo gaúcho e ao povo brasileiro.

Sou contra a venda da CORSAN, dos Correios, da ELETROBRAS, da PETROBRAS, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Temos que tirar da

lista a nossa TRENSURB.

Nós vamos solicitar uma audiência com o Ministro Rui Costa, da Casa Civil, a bancada que apoia o Governo Federal, para pedir a retirada da lista de privatizações da empresa pública do Rio Grande do Sul, a nossa TRENSURB, que atende boa parte da região metropolitana da capital. Temos que ampliar a rede, para atender mais pessoas. Só vai ser possível o transporte público se a nossa empresa de trens não for privatizada.

Sr. Presidente, gostaria de pedir a V.Exa. que autorizasse a divulgação do meu discurso no programa *A Voz do Brasil*.

Documento 17/37

65.2023	Sessão Ordinária - CD	04/05/2023-09:56
Publ.: DCD - 5/5/2023 - Helder Salomão-PT -ES		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES
		DISCURSO

Sumário

Prisão do tenente-coronel do Exército brasileiro, Mauro Cesar Barbosa Cid, e outros envolvidos na denúncia de falsificação do cartão de vacinação do ex-Presidente Jair Bolsonaro. Responsabilidade do ex-Presidente da República por milhares de mortes ocorridas no País pela Covid-19. Incoerência da narrativa da Oposição a respeito do ativismo judicial. Defesa de aprovação do Projeto de Lei nº 1.085, de 2023, do Poder Executivo, sobre o estabelecimento de igualdade salarial e remuneratória entre homens e mulheres no exercício da mesma função; e a alteração da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

O SR. HELDER SALOMÃO (Bloco/PT - ES. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas Parlamentares, quero nesta manhã abordar um assunto que tomou conta das notícias esta semana: a ação da Polícia Federal que culminou com a prisão de seis pessoas, entre elas o ex-ajudante de ordens do ex-Presidente da República.

As investigações são muito sérias. Os fatos são gravíssimos, porque o que está sendo investigado é a possibilidade real de que tenha havido fraude nos cartões de vacinação, ou seja, isso se chama infração a medida sanitária. E o pior: também se caracteriza como falsidade ideológica, porque a pessoa se apresenta como vacinada, sendo que ela publicamente assume — e assumiu esta semana — que não se vacinou. Então, essa investigação precisa ser concluída com rigor, com muito rigor, até porque, quando olhamos os números, o Brasil, Deputado Patrus, representa pouco mais de 2% da população mundial, mas aqui o percentual de mortes foi da ordem de 10%. Então, tem alguma coisa

errada.

Se o Brasil representa 2% da população mundial, e aqui morreram 10% das pessoas que foram vítimas da COVID no mundo — mais de 700 mil pessoas —, é sinal de que houve má condução do enfrentamento à pandemia. Aliás, o ex-Presidente estimulava as pessoas a consumirem um medicamento sem eficácia e desestimulava a vacinação, que é a grande salvação em momentos de pandemia. Então, essa investigação precisa ser feita com muito rigor.

Se há alguém que defende o devido processo legal neste País, é o Partido dos Trabalhadores. Quando houve a perseguição ao ex-Presidente Lula — e hoje Presidente Lula —, quando houve o ativismo da Lava-Jato, muita gente aplaudiu. Hoje, aqueles que aplaudiram o ativismo judicial da Lava-Jato se colocam contra aqueles que praticam o ativismo judicial. É muito engraçado: quando é para perseguir os outros, eles defendem, mas, quando é para se autodefenderem, eles mudam a narrativa.

Eu quero, Sr. Presidente, antes de encerrar o meu pronunciamento, fazer aqui um apelo para que nós votemos uma matéria que está na pauta de hoje e que já esteve na pauta essa semana, o Projeto de Lei nº 1.085, de 2023, relatado pela Deputada Jack Rocha. É um projeto importante do Governo Lula e que tem por objetivo dar igualdade salarial entre homens e mulheres, quando ocuparem os mesmos cargos, as mesmas funções. É inadmissível que o Brasil continue discriminando as mulheres em todos os aspectos, inclusive no mercado de trabalho.

Portanto, Sr. Presidente, a aprovação do PL 1.085/23 é fundamental para que nós possamos dar esse passo para garantir que as mulheres, no mercado de trabalho, do ponto de vista salarial, tenham os mesmos direitos que os homens.

Vamos dar um exemplo para o Brasil votando a favor das mulheres brasileiras e da igualdade salarial entre homens e mulheres.

Documento 18/37

65.2023

Sessão Ordinária - CD

04/05/2023-10:32

Publ.: DCD - 5/5/2023 - Paulo Guedes-PT -MG

BREVES COMUNICAÇÕES BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Não manifestação dos Deputados opositores sobre a operação realizada pela Polícia Federal na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, para investigação de suspeita de fraude do seu cartão de vacinação. Fator determinante do posicionamento da Direita contrário à aprovação do Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, sobre a instituição da Lei Brasileira de Liberdade,

Responsabilidade e Transparência na Internet (projeto de lei das fake news).

O SR. PAULO GUEDES (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem assistimos a mais um capítulo triste da história do nosso País: mais uma operação contra o ex-Presidente criminoso Jair Messias Bolsonaro. O mais triste é vê-lo, em seguida, dando uma entrevista em que reafirma que não tomou a vacina.

A operação vem desmascarar Bolsonaro e todos aqueles que o rodeiam e defendem, inclusive aqui nesta Casa. Mas, como estamos vendo hoje, o plenário do lado de lá está vazio. Os defensores de Bolsonaro estão minguando. É impossível continuar fazendo a defesa de um Presidente que atrasou a vacinação, que incentivou as pessoas a não se vacinarem, que ajudou a matar 700 mil pessoas e que, depois, teve a cara de pau de fraudar o cartão de vacina para poder entrar nos Estados Unidos e, mais ainda, de fraudar o cartão de vacina da filha, o que caracteriza corrupção de menores — isso sem falar nas joias. É ensurdecedor o silêncio! Inclusive, o Senador Moro e o Deputado Dallagnol não falaram nada ainda.

Então, eu quero aqui parabenizar a Polícia Federal, o Supremo Tribunal Federal, o Ministro Alexandre de Moraes. Está na hora de desmascarar essa turma, que, inclusive, se organiza para não deixar que seja votado aqui o projeto das *fake news*, porque o que eles querem é continuar mentindo, enganando as pessoas, enganando as famílias, corrompendo as pessoas com notícias mentirosas.

Mas a verdade está chegando. A justiça é para todos, doa a quem doer. É hora de Bolsonaro e aqueles que cometeram imensos crimes — crimes de lesa-pátria — pagarem.

Está chegando a hora, Bolsonaro!

Documento 19/37

65.2023

Sessão Ordinária - CD

04/05/2023-11:16

Publ.: DCD - 5/5/2023 - Erika Kokay-PT -DF

BREVES COMUNICAÇÕES

BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Realização, pela Polícia Federal, de ação de busca e apreensão na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, para investigação de fraude em cartões de vacinação. Descaso do ex-Presidente da República com as vítimas da Covid-19. Tentativa de Jair Bolsonaro de apropriação do Estado brasileiro. Associação do clã Bolsonaro com milicianos no Rio de Janeiro, Estado do Rio

de Janeiro.

A SRA. ERIKA KOKAY (Bloco/PT - DF. Sem revisão da oradora.) - O negacionismo é tão estrutural que nega a própria realidade.

O ex-Presidente da República sofreu uma busca e apreensão porque falsificou o cartão de vacinação, ao que tudo indica, para fugir do Brasil e ter guarida em um outro país, frente à derrota eleitoral que se impôs contra ele.

Falsificou esse cartão o Presidente que era antivacina e que foi responsável por tantas mortes neste País. Centenas de milhares de mortes estão na cota de Jair Bolsonaro. Pessoas morreram porque ele não comprou vacina quando deveria comprar. Quando aqui já havia disponibilidade de vacina, ele trabalhava contra as vacinas. Fraudou seu cartão para manter um discurso antivacina, contra o povo brasileiro. Isso é de uma gravidade imensa. Inclusive, na casa do seu ajudante de ordens, foi encontrado, em espécie, o equivalente a quase 200 mil reais em dólares e reais. Quem é que guarda esse volume de recursos em espécie em casa?

Para além disso, esse Presidente, que foi incapaz de verter uma lágrima pelas mortes por COVID, que têm a sua digital — ao contrário, ficou fazendo paródia e chacota com o sofrimento das pessoas com insuficiência respiratória em razão da COVID —, só consegue chorar por ele mesmo. Esse Presidente nunca chorou e verteu uma lágrima em solidariedade aos familiares das pessoas que morreram neste País. Enquanto a Bahia afundava em água, ele estava andando de *jet ski* no litoral de Santa Catarina. Ele não tem qualquer capacidade de sentir a dor do outro.

Quando eu me lembro das lágrimas de Lula todas as vezes em que fala da fome e se solidariza com o povo que passa fome neste País, vejo que há uma grande diferença entre quem consegue sentir a dor do povo brasileiro e trabalha para superar essa dor e aqueles que, como todos os fascistas e psicopatas, não têm capacidade de sentir a dor do outro e são autocentrados, só pensam neles mesmos.

Esse sentimento de que o Estado é seu; essas associações que foram feitas com a milícia, do ex-Presidente da República e também dos seus familiares; essa associação com as milícias; esse sentimento de que o Estado lhe pertence; esse sentimento de impunidade, tudo isso tem que ser rompido. Construíram uma metodologia política que se baseia no ódio e na própria mentira. Por isso, eles têm tanto medo de uma política de enfrentamento às *fake news* neste País. Eles vivem de *fake news*, vivem da mentira.

Agora, esse ex-Presidente da República que fraudou o cartão de vacinação, para além disso, tem que explicar por que afanou ou tentou afanar as joias que não lhe pertenciam.

Documento 20/37

65.2023	Sessão Ordinária - CD	04/05/2023-11:52
Publ.: DCD - 5/5/2023 -	Giovani Cherini-PL -RS	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Estagnação da economia brasileira. Disseminação de discórdia e ódio pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva e sua base aliada. Natureza política da ação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, diante de suposta adulteração do seu certificado de vacinação. Perseguição do Supremo Tribunal Federal ao ex-Presidente da República. Diretrizes balizadoras da atuação da Direita.

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no dia 30 de outubro do ano passado o País parou. O Brasil vinha num ritmo acelerado de emprego e de renda. Infelizmente, muitos tinham feito o pedido de um carro, mas, no dia 1º de novembro, houve o cancelamento. Tinham pedido uma colheitadeira para a agricultura, mas, no dia seguinte, houve o cancelamento. Tinham comprado um trator, mas, no outro dia, houve o cancelamento. O Brasil parou!

Por que o Brasil parou? Parou por causa da insegurança, porque este Governo, infelizmente, se preocupa com as pulgas, em vez de salvar a população brasileira. Este Governo se preocupa com vingança, em vez de construir a paz e a união com a população.

Basta citar alguns casos, como a violação da privacidade do ex-Presidente da República. Havia alguns anos, a Polícia Federal invadia casas de políticos e encontrava milhões de reais. Com Bolsonaro encontraram o quê? Nada! Aliás, agora estão atrás do teste de pezinho dele.

Há motivações políticas. O STF está perseguindo o ex-Presidente Bolsonaro por ele emitir opiniões políticas. Aonde ele vai, uma multidão vai junto com ele. O atual Presidente não pode nem andar no Brasil: tem que andar no exterior. Mesmo no exterior, ele é vaiado.

Todos nós, se somos amantes da liberdade, temos que defender o direito daqueles que querem se vacinar e daqueles que não querem fazê-lo. Bolsonaro tem o direito de não se vacinar, caso ele deseje isso. A obrigatoriedade de se vacinar é uma violação dos direitos individuais, e Bolsonaro não deve ser penalizado por exercer sua liberdade de escolha.

Faltam provas concretas, não existem provas concretas de que ele tenha

falsificado seu documento de vacinação. Trata-se apenas de factoides que estão criando para levantar uma cortina de fumaça. Mais: estão gastando dinheiro público para a Polícia Federal e o Judiciário fazerem estas operações bombásticas, além de todas as ações que estão atrás disso. É aquela velha história: a montanha pariu um rato.

Infelizmente, este Governo se ocupa em fazer aquilo em que ele é especialista: colocar o pobre contra o rico, o índio contra o agricultor. Aliás, demarcaram uma área em Goiás de 31 mil hectares para 9 índios, e retiraram 300 famílias da área. Este é o amor que se instalou no Brasil! Colocaram o preto contra o branco. Colocaram os religiosos contra os ateus. Pelo que eu entendo de amor, o amor não exerce a vingança. O amor perdoa. O amor, principalmente, faz com que quem ganha a eleição tenha que incluir os 58 milhões que votaram no Presidente Bolsonaro. O amor aproxima.

Quem faz o discurso de amor neste plenário? Será que o outro lado faz o discurso do amor? V.Exas. conhecem algum discurso de amor feito nesta tribuna? O amor e o ódio andam muito próximos. Nesta questão do amor e do ódio, na verdade, quando eu não concordo com o outro lado, eu sou odiado, e este ódio só aumenta.

Nós precisamos caminhar para o centro. O Brasil tem necessidades vitais. Nosso agricultor do Rio Grande do Sul, que passou por uma seca enorme, precisa de soluções para a seca do Rio Grande do Sul.

O nosso empresário parou o País depois do dia 30. Não se trata de brigar com o Banco Central. O banco não trabalha contra si. Nós precisamos criar políticas governamentais pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. O Governo tem poder para fazer isso. Agora inventaram um financiamento dolarizado que vai terminar de matar o agricultor: o dólar e mais 7,5% de juros. V.Exas. já imaginaram a desgraça do nosso agricultor?

Por isso, em relação a essa história de amor e ódio, eu gostaria de saber qual Parlamentar vai daquele lado e vem aqui dizer algo ligado ao amor. Percebemos aqui ódio, ódio, ódio. O amor para mim não é isso, é incluir a população brasileira de forma geral. Esqueçam o Presidente Bolsonaro. Nós, que estamos do lado dele, vamos nos lembrar dele todos os dias, mas, se vocês se lembrarem dele, estarão colocando milhões de pessoas na rua.

Podem tirar os direitos políticos dele, mas a Direita no Brasil continuará, porque o Bolsonaro conseguiu mostrar que ela veio pra ficar no País, porque a Direita quer serviço público enxuto e eficiente. A Direita quer prosperidade da população. A Direita quer a riqueza para as pessoas e não multiplicar a pobreza.

A Direita não quer Cuba. A Direita não quer Venezuela. A Direita não quer as pessoas que não tenham um pensamento voltado para Deus, para a religião. A Direita quer a família. A Direita quer a pátria. A Direita quer acima de tudo a

liberdade, que é o pão do espírito.

Nada é mais importante que a nossa liberdade.

Muito obrigado.

Documento 21/37

68.2023	Sessão Ordinária - CD	09/05/2023-19:32
Publ.: DCD - 5/10/2023 -	Delegado Éder Mauro-PL -PA	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Expectativa quanto aos resultados da CPMI destinada à investigação dos atos de vandalismo praticados contra as sedes dos Poderes da República. Repúdio à operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na residência do ex-Presidente Jair Bolsonaro, determinada pelo Supremo Tribunal Federal, em face da suposta falsificação do seu certificado de vacinação.

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (PL - PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Ao ouvir o colega da Esquerda falar, ainda há pouco, sobre o 8 de janeiro, causou-me espanto, porque parece que ele não viu as imagens mostrando o Ministro dele lá dentro do Palácio 2 horas antes, inclusive com fotógrafo profissional fazendo o quebra-quebra, com outras pessoas que não eram bolsonaristas.

Eu tenho certeza de que a CPMI vai mostrar toda a verdade do que aconteceu e quem realmente foram os mandantes.

E vergonha é o que está sendo feito: fazem a nossa querida Polícia Federal passar vergonha ao ir procurar carteira de vacinação. Já há quem diga que vazou a próxima operação, a mando do Supremo, que é investigar as contas de luz do Presidente Bolsonaro. Esses, sim, são os absurdos que nós estamos vendo ultimamente neste País.

Documento 22/37

68.2023	Sessão Ordinária - CD	09/05/2023-19:20
Publ.: DCD - 5/10/2023 -	Chico Alencar-PSOL -RJ	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM

Sumário

Posicionamento do orador acerca do Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19. Inauguração do Jardim Aldir Blanc e da Alameda Aldir Blanc, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

O SR. CHICO ALENCAR (Bloco/PSOL - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, é claro que as datas têm o objetivo de provocar a reflexão, que elas, por si mesmas, não resolvem as questões às quais se referenciam. No entanto, nesse caso do Dia Nacional em Memória das Vítimas da COVID-19, todo mundo aqui tem algum conhecido, algum parente que foi vítima dessa doença. E é evidente o louvor a quem tenazmente, às vezes, em péssimas condições e correndo risco de vida, ajudou a mitigar, a diminuir um pouco essa tremenda tragédia.

Foram mais de 701 mil mortos, mas poderiam ser ainda mais se esses profissionais de saúde não tivessem enfrentado o descaso do Governo da União e de alguns Governos Estaduais, quase todos, que não se empenharam devidamente com uma política pública de saúde, que deveria provocar uma união nacional. Isso não aconteceu.

Eu queria destacar que, no domingo, nós inauguramos, no Rio de Janeiro, o Jardim e a Alameda Aldir Blanc, numa homenagem lindíssima, comovente, com muita música e poesia a Aldir, que morreu de COVID há 3 anos. O projeto do Vereador Tarcísio Motta, do Vereador Reimont, da Vereadora Monica Benicio e meu também ajudou a criar essa memória, que está agora eternizada num cantinho do Rio, uma praça de poesia, de virtudes e de artes, e não de horrores.

Obrigado.

Documento 23/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-16:56
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	Padre João-PT -MG	
	ORDEM DO DIA	PARECER DISCURSO

Sumário

Emissão de parecer ao Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19.

O SR. PADRE JOÃO (Bloco/PT - MG. Para proferir parecer. Sem revisão do orador.) - Primeiramente, Presidente, eu queria parabenizar a nossa companheira, a ex-Deputada Margarida Salomão, hoje Prefeita de Juiz de Fora, pela aprovação do projeto, que acabamos de fazer, em relação à campanha contra o estupro.

Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, que institui o Dia Nacional em Memória das Vítimas da COVID-19.

O autor é o Deputado Pedro Uczai, entre outros.

"I - Relatório

O projeto acima em epígrafe, de autoria do Deputado Pedro Uczai e outros, institui o Dia Nacional em Memória das Vítimas da COVID-19, a ser celebrado no dia 12 de março de cada ano.

A data, 12 de março, foi escolhida em homenagem à primeira vítima fatal da COVID no Brasil, Rosana Aparecida Urbano, que faleceu nesse dia no Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio, na Zona Leste de São Paulo.

Em sua justificção, o primeiro signatário da proposição, o Deputado Pedro Uczai", aqui presente, "afirma:

Memória, em certo sentido, é uma repetição. Mas repetir é o imperativo para a elaboração. Não se elabora no silêncio do esquecimento. Repetir em contextos acolhedores é a possibilidade de sarar feridas pela construção de sentidos, pela identificação de solidariedade e pelo desfazimento dos nós, permitindo, ou mesmo propondo, olhar para a frente, apontar futuros e plasmar utopias.

Na forma do despacho da Presidência, a proposição foi distribuída às Comissões de Cultura e de Constituição e Justiça e de Cidadania, incumbindo a este último Colegiado se pronunciar sobre a constitucionalidade e juridicidade da matéria, na forma do art. 54, inciso I, do Regimento Interno da Casa.

A Comissão de Cultura aprovou a proposição, nos termos do voto da Relatora naquele Colegiado, a Deputada Professora Rosa Neide.

O regime de tramitação da matéria é o de urgência, na forma do art. 155 do Regimento Interno da Casa, e a proposição será assim apreciada em Plenário.

É o relatório.

II - Voto do Relator

Cabe a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania se pronunciar sobre a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa das proposições,

na forma do art. 32, IV, alínea 'a', do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

A União tem competência, dividida concorrentemente com os Estados e o Distrito Federal, para legislar sobre cultura, na forma do art. 22, IX, da Constituição da República, e na forma do inciso XII do mesmo artigo, sobre defesa da saúde.

A matéria se insere nas atribuições normativas do Congresso Nacional. O projeto é materialmente constitucional.

Quanto à constitucionalidade formal, não há óbice à iniciativa de Parlamentar na matéria do projeto aqui examinado.

No que toca à juridicidade, observa-se que o projeto não transgride os princípios gerais do direito que informam o sistema jurídico pátrio. Eis por que é jurídico.

No que concerne à técnica legislativa e à redação, conclui-se que se observaram na feitura da proposição as imposições da Lei Complementar nº 95, de 1998, sendo, desse modo, o projeto de boa técnica e de boa redação legislativa.

Haja vista o que se acaba de expor, voto pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 2.120, de 2022."

Parabenizo o Deputado Pedro Uczai pela iniciativa e todos os signatários.

Este é o parecer.

Documento 24/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-17:04
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	Eduardo Bolsonaro-PL -SP	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Contestação ao discurso de Deputado do PT contra o ex-Presidente Jair Bolsonaro. Ocorrência de escândalos de corrupção nos governos petistas. Declaração de voto pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.120, de 2020, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da COVID-19. Destinação, pelo ex-Presidente da República, de vultosos recursos para a produção de vacina contra o coronavírus. Arquivamento de Representações contra Jair Bolsonaro em tribunais internacionais. Razões subjacentes da operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na residência do

ex-Presidente da República, diante de suposta fraude do seu certificado de vacinação. Tentativa do Governo Luiz Inácio Lula da Silva de retaliação política contra os organizadores da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola - Agrishow, realizada no Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

O SR. EDUARDO BOLSONARO (PL - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Presidente, eu gostaria que a sessão transcorresse de maneira mais tranquila, mas é impossível. Depois dessa avalanche de *fake news*, eu sou obrigado a lembrar ao Deputado do PT que o Líder do PT na Câmara já foi preso, o Líder do PT no Senado já foi preso. Durante os Governos do PT, o Presidente do BNDES foi preso, o Presidente do Banco do Brasil foi preso, o Presidente da Caixa foi preso, inclusive o próprio ex-Presidente Lula acabou sendo encarcerado, e não foi por perseguição, não. Sabem por quê? Porque o triplex está lá, o Sítio de Atibaia está lá. E contra Bolsonaro vocês se agarram a uma carteira de vacinação, sendo que todo mundo sabe que ele nunca se vacinou, porque ele sempre disse isso. É inacreditável essa diferença no grande alvo do PT.

Eles ficam falando aqui da CPI da COVID no Senado, aquela palhaçada que aconteceu ali no Senado. Levaram o relatório para a PGR, e a PGR foi obrigada a arquivá-lo. Por quê? Porque ali não há nada. E eles dizem que o grande escândalo de corrupção do Governo Bolsonaro é o escândalo da Covaxin. Quantos reais foram gastos para comprar a vacina da Covaxin? Zero. E é o maior escândalo do Governo Bolsonaro. Agora, se quiser fazer uma lista aqui com os escândalos durante o Governo do PT, eu vou ser obrigado a quintuplicar o tempo de liderança. Não vou fazer isso.

Seguindo adiante, quero dizer ao Deputado Pedro Uczai, proponente do projeto em homenagem às vítimas da COVID, que nós votamos a favor da proposta. Estamos juntos nessa solidariedade, pode ter certeza.

Agora, tentam taxar Bolsonaro de ser antivacina. Vejamos aqui uma matéria de agosto de 2020, primeiro ano da pandemia: *Presidente Bolsonaro assina medida provisória que garante a produção de vacina contra a COVID-19*. Foram destinados quase 2 bilhões de reais à produção da vacina, antes mesmo que ela existisse. Para quê? Para ter prioridade na parceria com a britânica AstraZeneca, a fim de que o Brasil pudesse comprar primeiro, porque a demanda seria mundial, e assim foi feito.

A primeira pessoa vacinada no mundo o foi em meados de dezembro de 2020. Um mês depois de a primeira pessoa ser vacinada no mundo, foi vacinada a primeira pessoa aqui no Brasil, em janeiro. E todas as vacinas desenvolvidas durante a pandemia foram compradas pelo Governo do Presidente Jair Bolsonaro. A situação do brasileiro foi de certa forma até privilegiada. Quem falasse com um boliviano, com um paraguaio, saberia que eles vinham aqui dizendo: "*Pelo amor de Deus, manda respirador, manda vacina!*" Enquanto isso, aqui, os brasileiros podiam optar entre AstraZeneca, Pfizer, Moderna e

Coronavac. Qualquer tipo de vacina que houvesse no mundo estava disponível aqui no Brasil, meu Deus do céu! Como é que podem ficar repetindo, na cara de pau, que Bolsonaro era um Presidente antivacina? Meu Deus do céu!

Se nós formos um pouquinho mais adiante, nós vamos ver que as diversas representações contra o Presidente Bolsonaro em tribunais internacionais, como o Tribunal de Haia, foram arquivadas. Graças a Deus, nós temos um tribunal internacional em Haia muito diferente de determinados tribunais aqui do Brasil. Por quê? Porque agem com conhecimento da causa, e não com base em narrativas políticas que tentam emprenhar pela repetição, utilizando a tática nazista de Goebbels: repetir a mentira até que ela se torne verdade. Aqui não!

Presidente, nós estamos muito satisfeitos com um Presidente que tentam acusar de tudo e vão à casa dele para pegar cartão de vacina. Se tivessem pedido, certamente ele teria entregue qualquer tipo de cartão ou dado esclarecimento à Polícia Federal, sem precisar desse esculacho circense preordenado de mandado de busca e apreensão na casa do Presidente. Não se enganem, prezados Deputados Delegado Éder Mauro e Alberto Fraga. O objetivo está longe de ser o cartão de vacina. Fizeram a quebra de sigilo de pessoas no entorno do Presidente para ficar vazando: *"Olha aqui o que essa pessoa que tem foto com o Bolsonaro falou sobre Marielle". "Ah, não! Agora é evasão de divisas do coronel que mandou dinheiro para o exterior. Vamos investigar."*

É isso. Querem detonar a reputação do Presidente porque aonde ele vai ele arrasta multidões. Nós vimos na Agrishow, Deputado Cabo Gilberto Silva, uma multidão de pessoas atrás de Bolsonaro. E, de maneira até infantil, este Governo tentou utilizar o Banco do Brasil, que foi vítima nesse caso, para tentar retaliar politicamente os organizadores da Agrishow.

Só que a feira é tão boa, o agro é tão bom, tão lucrativo, que bateu recorde. Cerca de 12 bilhões de reais em negócios foram feitos em pouquíssimos dias, Deputada Amália. Até o próprio Banco do Brasil bateu recorde. Por quê? Porque o agro trabalha. Ele não fica nesse nhem-nhem-nhem: *"Ah, não! Chamou o Bolsonaro, eu não vou. Ah não! Chamou esse daqui, eu não vou"*.

Até mesmo o Governador Tarcísio tentou intermediar essa questão para botar panos quentes, a fim de que o Ministro da Agricultura fosse à feira. Infelizmente, ganhou a ala ideológica radical do PT lá no Palácio do Planalto, e o Ministro Fávaro não foi à feira. Seria pertinente a ida dele.

Então, Presidente, é preciso que este Governo pare de olhar no retrovisor e assuma as suas responsabilidades. Não adianta repetir que o Lula é a alma mais honesta do mundo, enquanto o pedalinho está lá com nome de gente da família dele, e o triplex lá do Guarujá está lá. Inclusive, diga-se de passagem, quando o então Juiz Sergio Moro condenou Lula em razão do triplex, condenou-o a 8 anos. Quando o PT recorreu da decisão com o Zanin, ela foi reformada no TRF, que aumentou a pena para 12 anos. Ou seja, se o Moro estava perseguindo o Lula, estava perseguindo e dando colher de chá, porque só

condenou 8 anos, e o TRF, em 12 anos. Então, vamos colocar esses pingos nos is aqui, Presidente.

Muito obrigado pelo espaço.

Documento 25/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-17:00
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	Alberto Fraga-PL -DF	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Posicionamento do orador sobre o Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19.

O SR. ALBERTO FRAGA (PL - DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, deixe-me só fazer um registro.

Criar um dia para as vítimas? Eu acho que seria mais interessante que fosse criado um mausoléu, um monumento. Mas criar um dia para as vítimas da COVID-19? Eu vou votar "sim", mas realmente faltou um pouco de imaginação. Um mausoléu, um monumento, tudo bem.

Documento 26/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-17:04
Publ.: DCD - 5/11/2023	Lindbergh Farias-PT -RJ	
-	ORDEM DO DIA	ENCAMINHAMENTO DE VOTAÇÃO DISCURSO

Sumário

Encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19. Julgamento do ex-Presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal. Falsificação do certificado de vacinação pelo ex-Presidente da República. Expectativa quanto à comprovação, pela CPMI da invasão das sedes dos Poderes da República, da responsabilidade de Jair Bolsonaro pela tentativa de golpe de

Estado.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco/PT - RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, este projeto é muito importante, porque 700 mil pessoas morreram no Brasil, 10% das mortes em todo o mundo, sendo que a nossa população é apenas 2,5% da população mundial. E nós temos aqui que dizer os nomes. Essas pessoas morreram porque havia um genocida na Presidência da República.

Devo dizer inclusive que, ontem, a Ministra Cármen Lúcia decidiu que Bolsonaro vai ser julgado pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, podendo receber pena de 10 a 15 anos — art. 267. Vai ser o primeiro julgamento do Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal.

Vale lembrar também que esse ex-Presidente fraudou o cartão vacinal. E quem estava lá junto com ele? O Tenente-Coronel Mauro Cid, o ajudante de ordens, o faz-tudo. Acabou de sair no *Metrópoles* uma matéria apontando uma casa de 8,5 milhões de dólares da família do Tenente-Coronel Mauro Cid, esse que participou daquela trama golpista. Há áudios sobre isso. Ele está envolvido no roubo das joias, está envolvido numa outra investigação sobre...

O SR. LUIZ LIMA (PL - RJ) - Presidente, art. 175. O Deputado está fugindo do tema da discussão.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco/PT - RJ) - Está nervoso, querido? Está nervoso? Eu estou falando do mesmo tema. Eu estou falando de vacina, de fraude vacinal, do inquérito no Supremo Tribunal Federal sobre as vítimas. E estou dizendo que esse Tenente-Coronel Mauro Cid é o elo que está envolvido em todos os escândalos.

Nós vamos para a CPMI e vocês vão ver. Nós vamos comprovar que o autor intelectual daquela tentativa de golpe foi Jair Messias Bolsonaro.

Documento 27/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-17:04
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	Pedro Uczai-PT -SC	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Agradecimento à Casa pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.120, de 2022, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19. Informação ao Deputado Alberto Fraga sobre a tramitação, no Senado Federal,

de proposta de criação de memorial em homenagem às vítimas da Covid-19.

O SR. PEDRO UCZAI (Bloco/PT - SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, eu sou autor do projeto e quero agradecer ao Parlamento.

Eu já esclareci ao Deputado Alberto Fraga que há um projeto tramitando que trata de um memorial às vítimas da COVID, vindo do Senado. Nós vamos ter a oportunidade de votá-lo aqui também.

Hoje nós homenageamos a primeira vítima da COVID no País. Depois vamos ter a oportunidade de votar aqui o memorial às vítimas dessa tragédia sanitária vivenciada no nosso Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado ao Parlamento brasileiro.

Documento 28/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-18:08
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	José Nelto-PP -GO	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Esclarecimento ao Deputado Abilio Brunini sobre a responsabilidade do ex-Governador do Estado de São Paulo, João Doria, pela vacinação da primeira pessoa no País contra a Covid-19.

O SR. JOSÉ NELTO (Bloco/PP - GO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, só quero responder ao caro colega Deputado Abilio.

A primeira vacina no Brasil não foi dinheiro do João Doria. Ela foi dinheiro do povo paulista. A primeira pessoa vacinada no Brasil foi uma senhora de cor negra, a Sra. Mônica Calazans, com a vacina CoronaVac, comprada pelo Governador João Doria. Então, não foi o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro que a comprou.

Na verdade, o Presidente Bolsonaro achava que COVID era uma gripezinha, que COVID não ia matar ninguém, que todo mundo ia ser imunizado.

Então, o Deputado pode fazer uma consulta pelo Google.

E eu acho que Alexandre Moraes, neste momento, não deve estar proibindo...

(Desligamento do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Sóstenes Cavalcante. PL - RJ) - Pode falar, Deputado.

O SR. JOSÉ NELTO (Bloco/PP - GO) - A primeira vacina a ser aplicada no Brasil foi a CoronaVac. Depois de 1 mês ou de 2 meses, aí, sim, chegou a vacina que foi comprada pelo Governo brasileiro. E era obrigação do Governo vacinar. Quem estava no Governo naquele momento era o Presidente Jair Messias Bolsonaro.

Portanto, o Deputado Abilio Brunini esqueceu que quem comprou a primeira vacina foi o Governador de São Paulo, João Doria, e a primeira pessoa a ser vacinada foi a Sra. Mônica Calazans.

Eu fui vacinado com a vacina comprada pelo Governo do Estado de São Paulo, e não pelo bolso do Governador!

Muito obrigado.

Documento 29/37

70.2023	Sessão Ordinária - CD	10/05/2023-17:52
Publ.: DCD - 5/11/2023 -	Abilio Brunini-PL -MT	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Falta de condições morais do Deputado Lindbergh Farias para pronunciamento contra o ex-Presidente Jair Bolsonaro, tendo em vista o seu envolvimento em prática de corrupção. Aquisição de vacinas contra a Covid-19 pelo ex-Presidente da República. Condenação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Supremo Tribunal Federal, por escândalo de corrupção. Repúdio às acusações contra Jair Bolsonaro por suposta fraude do certificado de vacinação.

O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Presidente, há pouco Lindbergh Farias falou que Bolsonaro será julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Eu confesso que me dá vontade de rir quando ouço Lindbergh falar sobre isso, como se ele fosse a pessoa que tivesse a maior moral possível para vir ao Plenário falar sobre uma decisão judicial.

Lindbergh já foi acusado de receber caixa dois, com valor de 4,5 milhões de reais, da Odebrecht, na Operação Lava-Jato. Esses valores não declarados teriam sido recebidos por uma empreiteira para uma possível candidatura à

Prefeitura e, depois, para a candidatura ao Senado.

Lindbergh, acusado de receber 4,5 milhões de reais de caixa dois, vindos de uma Odebrecht, na Operação Lava-Jato, quer celebrar que Bolsonaro vai ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Ainda aumenta a minha vontade de rir, de certa forma, quando eu vejo os motivos da acusação. Estão querendo acusar Bolsonaro de genocídio.

Eu vou pegar meu celular aqui e vou filmar os Deputados aqui na frente, porque vou fazer uma pergunta e espero que esses Deputados me respondam. Estou filmando, vou fazer uma pergunta, espero que vocês me respondam. Qual o Deputado aqui presente que não se vacinou com uma vacina comprada pelo Governo do Bolsonaro? Qual o Deputado que não se vacinou com uma vacina comprada pelo Governo Bolsonaro?

Espere só um pouquinho, Sr. Presidente. Eu vi que ninguém levantou a mão. Como ninguém levantou a mão, eu posso deduzir que todos os Deputados aqui que se vacinaram, vacinaram-se porque Bolsonaro comprou a vacina; senão, não teriam se vacinado.

Eu vi, durante o período da pandemia, muitos Prefeitos, Governadores, populistas falarem que comprariam a vacina. Levante a mão — vou filmar de novo, só mais uma vez — o Deputado, aqui do plenário, que se vacinou com uma vacina comprada por um Prefeito ou por um Governador.

Bom, pude perceber que ninguém levantou a mão novamente. Isso porque nenhum Prefeito, nenhum Governador comprou vacina?

Qual foi o Deputado aqui presente que foi proibido de sair de casa? Nenhum Deputado foi proibido de sair de casa? Qual foi o Deputado que foi proibido de ficar em casa? Levante a mão só quem foi proibido de ficar em casa. Quem queria ficar em casa ficou em casa. Quem queria usar máscara usou máscara. Quem quis tomar a vacina tomou a vacina. Quem quis tomar os remédios sugeridos tomou os remédios sugeridos.

No mundo inteiro, o Brasil é parabenizado pelas medidas tomadas. O Brasil é um dos países que mais aplicou a vacina no mundo. E, aqui na Câmara Federal, ainda há alguém que tem a ousadia de chamar Bolsonaro de genocida! Todos os Deputados foram vacinados com vacina comprada por Bolsonaro. Todos os Deputados que quiseram ficar em casa ganhando o seu salário e contratando uma empregada para ir lá limpar sua casa enquanto ele estava em casa tiveram o direito de fazer isso durante a pandemia. Fizeram suas *lives*, suas videochamadas e tudo o mais, ganharam dinheiro sem fazer nada, ficando em casa. Todos os Deputados que quiseram fazer isso fizeram. Agora é fácil vir aqui com essa narrativa.

E eu acho interessante que Joaquim Barbosa, na época em que estava no STF,

fazia apontamentos necessários sobre o ex-Presidente Lula. Joaquim Barbosa falava justamente que o Lula, naquela época, após a sua saída da Presidência, atacava o STF. O Lula atacava o STF depois que saiu da Presidência. E ele foi condenado pelo STF, não por vacina, não por nenhuma dessas acusações, não pelas obras de hospitais que não foram feitas por causa da Copa do Mundo, dos desvios milionários e bilionários da Copa. Quem não se lembra disso?

Em Mato Grosso mesmo, há um VLT, de cuja obra foram desviados bilhões de reais. Não foram construídos hospitais porque, em época de Copa do Mundo, não se fazem hospitais. Quem é que se lembra disso?

Lula foi condenado pelo STF, condenado! E os Deputados do PT, salvo alguns, se é que se salva, também deveriam ter sido condenados por escândalos de corrupção.

E não se pode acusar Bolsonaro de corrupção ou condená-lo por isso. Podem fazer *fake news*, vir ao plenário e fazer como o Lindbergh, que disse que Bolsonaro fraudou o cartão de vacina. Fraudou nada! Parem de fazer *fake news*! É por isto que vocês querem o Projeto de Lei nº 2.630, de 2020, para praticar *fake news* e não serem punidos! É por isso. O cara vir aqui e dizer que Bolsonaro fraudou cartão de vacina é *fake news*. O cartão de vacina foi fraudado pelo e-mail *lula@gmail.com*. E aí, foi Bolsonaro que criou o e-mail *lula@gmail.com* para fraudar a vacina dele?

Tome vergonha na cara, rapaz! Pelo amor de Deus! O mínimo que se deve fazer é uma apuração séria, uma apuração justa, para pegar esse petista que fraudou o cartão de vacina de Bolsonaro. Tenho certeza de que foi um petista que fraudou o cartão de vacina de Bolsonaro, para poder dizer que Bolsonaro se vacinou. O próprio Bolsonaro disse que não se vacinou. Nos Estados Unidos, saiu um monte de matéria dizendo que ele estava comendo *pizza* na rua porque não podia entrar nos lugares por não estar vacinado. Na Europa, foi a mesma coisa.

Agora, vem um...

(Desligamento do microfone.)

O SR. JOSÉ NELTO (Bloco/PP - GO) - Sr. Presidente, peço 1 minuto a V.Exa..

O SR. PRESIDENTE (Marcos Pereira. Bloco/REPUBLICANOS - SP) - O Deputado concluiu?

(Pausa.)

V.Exa. tem 30 segundos para concluir, porque já teve 7 minutos.

O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT) - Eu gostaria, Sr. Presidente, de pedir

aqui o cartão de vacinação de cada um desses Deputados petistas e verificar se o cartão de vacinação não foi registrado pelo mesmo e-mail *lula@gmail.com*. Só pode ser um petista que tem interesse de fraudar uma informação como essa.

Documento 30/37

71.2023	Sessão Ordinária - CD	11/05/2023-13:40
Publ.: DCD - 5/12/2023 -	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Convite aos Parlamentares para participação em audiência pública na Comissão de Administração e Serviço Público, destinada ao debate dos desdobramentos da aplicação da Lei Complementar nº 173, de 2020, sobre o estabelecimento do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus. Apoio à paralisação dos servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo por recomposição de perdas salariais.

A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE (Bloco/PSOL - SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Sr. Presidente, Parlamentares, público que nos acompanha.

Subo hoje aqui à tribuna para fazer um convite para uma importante audiência pública que, por iniciativa do meu mandato, a Comissão de Administração e Serviço Público desta Casa, da Câmara Federal, irá realizar na segunda-feira, às horas 14 horas.

Nós iremos debater o absurdo que foi e que tem sido a sustentação dos desdobramentos da Lei Complementar nº 173, que sequestrou o tempo dos servidores do Brasil todo, nos três níveis — federal, estadual e municipal —, penalizando ainda mais o conjunto dos trabalhadores que fizeram todas as políticas de enfrentamento à pandemia, à COVID.

O que aconteceu? Foi editada essa lei complementar, em 2020, que impôs o confisco do tempo de trabalho de todos os servidores públicos para fins de aquisição de quinquênios, sexta parte, biênios, e outras ações das carreiras desses servidores.

Então, vejam bem. Nós não estamos falando aqui de valorização. Nós não estamos falando aqui de correção das perdas da inflação. Nós estamos falando da carreira desses servidores. E, na prática, o que acontece? Foram impostos mais 2 anos de trabalho para todos os servidores, fazendo uma minirreforma da Previdência. Então, é uma situação extremamente grave, penosa, que penaliza

sobretudo as mulheres, que são maioria nos serviços públicos.

Na segunda-feira, faremos o debate. Nós temos um abaixo-assinado com mais de 100 mil assinaturas de todo o Brasil pedindo o fim desse congelamento do nosso tempo de trabalho.

E subo a esta tribuna também, Sr. Presidente, para prestar o meu apoio, a minha solidariedade a todos os servidores do Judiciário do Estado de São Paulo, que estão, na data de hoje, em paralisação, em luta, por respeito, por diálogo, porque o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo nem sequer instalou a mesa de negociações, não recebe a categoria, não tem diálogo, e é necessária a reposição das perdas salariais. São mais de 31% de defasagem.

Então nós precisamos de respeito, condições de trabalho, fim do assédio, das perseguições, e da justa valorização dos trabalhadores do Judiciário, que mantém a Justiça de pé neste País.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Documento 31/37

71.2023	Sessão Ordinária - CD	11/05/2023-10:36
Publ.: DCD - 5/12/2023 -	Merlong Solano-PT -PI	
	BREVES COMUNICAÇÕES	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Apoio do PT à aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 93, de 2023, do Poder Executivo, sobre a instituição do regime fiscal sustentável para garantia da estabilidade macroeconômica do País, e a criação de condições adequadas ao crescimento socioeconômico. Aprovação pela Casa do Projeto de Lei nº 2.120, de 2020, sobre a instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19. Responsabilidade do ex-Presidente Jair Bolsonaro pelo elevado número de óbitos registrados no País em decorrência do coronavírus. Reestruturação do Programa Nacional de Imunizações - PNI. Retomada da política de valorização de vacinas.

O SR. MERLONG SOLANO (Bloco/PT - PI. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, colegas Deputadas e Deputados, tramita nesta Casa o PL enviado pelo nosso Governo, pelo Ministro Fernando Haddad, que institui o novo marco fiscal, conhecido como novo arcabouço fiscal. E, de saída, elimina-se o nefasto teto de gastos, que nos conduziu a um sucateamento dos serviços públicos e à incapacidade de o Governo Federal conduzir a nossa economia para o crescimento, a partir de uma política de investimentos em



áreas estratégicas.

Quero aqui declarar de público que o Ministro Fernando Haddad tem a nossa confiança. Ele enviou para esta Casa, tendo tido a sabedoria e a humildade de primeiro conversar com diversos segmentos parlamentares, uma proposta muito bem articulada que, de um lado, entende a importância de controlar as despesas para que possamos reduzir o endividamento público e, de outro lado, entende a importância de o Governo ter recursos para custear as ações públicas e fazer investimentos. Esse é um caminho do qual não podemos abrir mão. É preciso realizar investimentos e estabelecer um ambiente de confiança com a iniciativa privada nacional e estrangeira para a economia do Brasil voltar a crescer, gerar empregos e distribuir renda. Esse é o caminho que, com certeza, diminuirá o ambiente de hostilidade, de intolerância e de divisão que ainda continua marcando o nosso País. O caminho do desenvolvimento, da geração de empregos, da melhoria na distribuição de renda nos conduzirá a um Brasil mais tranquilo, mais humano e mais fraterno. O Ministro Fernando Haddad tem a nossa confiança e terá todo o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores no processo de tramitação e de aprovação do novo marco fiscal.

Sr. Presidente, quero aproveitar a oportunidade deste tempo de Liderança, que me foi cedido pelo nosso Líder Zeca Dirceu, para celebrar uma decisão que esta Casa tomou ontem ao instituir o dia 12 de março como o Dia Nacional em Memória das Vítimas da COVID-19. Foi justamente no dia 12 de março de 2020 que essa doença fez a primeira vítima fatal, uma mulher. É uma data para lembrarmos, para nos lembrarmos das mais de 700 mil vítimas fatais da COVID-19, para nos lembrarmos das muitas vítimas que ficaram com sequelas que ainda hoje limitam o seu dia a dia.

Também, Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, é uma data para avaliarmos as respostas que o Brasil deu a essa que é a maior calamidade do nosso tempo, uma pandemia que ceifou mais de 700 mil vidas até hoje no Brasil. Quais as respostas do nosso Governo? Quais as respostas da nossa sociedade? Quais as respostas da nossa estrutura científica, do nosso modelo econômico a essa pandemia, diante das muitas necessidades e desafios que ela impôs a todos nós?

O Governo à época começou negando a pandemia, afirmando que se tratava apenas de uma gripezinha. Adotou uma postura negacionista, negou os princípios basilares da ciência moderna, negou a própria vacina e boicou o quanto pôde o combate efetivo às medidas de mitigação e de redução do poder de contágio da COVID-19. O Governo da época falhou enormemente. Fica inclusive a pergunta: quantas pessoas a mais morreram por causa da política de boicote do Governo Federal ao combate efetivo da COVID-19?

Também precisamos nos perguntar, Sr. Presidente, sobre as respostas estruturais aos problemas estruturais que a pandemia revelou num País que não valoriza historicamente e na medida certa a pesquisa científica e tecnológica. Ficou claro que o Brasil sofreu em razão do atraso na compra de vacinas. Ficou

claro que o mundo científico, as instituições que trabalham com pesquisas não tiveram o apoio e o desafio por parte do Governo para rapidamente marchar com vistas à produção de uma vacina brasileira. Há países bem mais pobres que o Brasil que conseguiram produzir uma vacina, como é o caso de Cuba. E o Brasil, com toda essa potência científica e tecnológica, não conseguiu produzir uma vacina contra a COVID-19.

É preciso também, Sr. Presidente, que nós pensemos nas questões estruturais e até no comportamento ético. Quantos empresários aproveitaram a pandemia para aumentar exorbitantemente os seus lucros, desde o aumento dos preços das máscaras até os equipamentos de que nós precisávamos nos hospitais para tentar salvar a vida das vítimas da COVID-19?

Ficou claro que a indústria brasileira não produzia e nem produz máquinas, insumos dos quais o País precisava para enfrentar uma COVID, e assim nós tivemos que entrar na fila internacional para comprar ventiladores mecânicos para as vítimas que estavam nas UTIs, precisando de socorro.

Tudo isso demanda que esse dia 12 de março também seja um dia para nós plantarmos um futuro diferente, um dia em que nós comecemos valorizando de novo a vacina, reestruturando o nosso Programa Nacional de Imunizações — PNI, uma referência que o Brasil tem perante o mundo, desde a época da ditadura militar, e foi praticamente destruída durante o Governo anterior. Retomar a política de valorização das vacinas é um desafio que precisamos enfrentar.

Também há a questão do incentivo a uma maior autonomia do Brasil frente a esses interesses estruturais na área da saúde. A indústria brasileira revelou a sua deficiência, a sua fraqueza em relação à produção até de máscaras, até de ventiladores mecânicos, coisas que nós sabemos produzir há muito tempo.

É preciso que o Brasil, da maneira certa, de maneira transparente, incentive a indústria de insumos, a indústria de equipamentos, a indústria de medicamentos. Não faz sentido nós dependermos de princípios ativos importados da Índia. A Índia tem problemas estruturais até mais graves do que os problemas estruturais do Brasil. Nós temos economia pujante, mercado interno pujante, universidades, institutos de pesquisas, exportamos cientistas para o resto do mundo, portanto, nós temos todas as condições de ter no Brasil uma indústria mais forte na área de equipamentos de saúde, na área de insumos de saúde e na área de medicamentos.

O Governo Federal, o Governo Lula, com certeza, já está enfrentando esse desafio, mas precisa acelerar ainda mais e, de maneira transparente, estabelecer uma política nacional de desenvolvimento da indústria da saúde, voltada para o enfrentamento desse tipo de emergência, como foi o caso da COVID-19.

Então, sim, a cada dia 12 de março, vamos homenagear as vítimas da COVID-19, avaliar os erros cometidos, mas plantar um futuro em que o Brasil

desenvolva suas potencialidades para que, aqui mesmo, tenhamos tudo de que nós precisamos para melhorar a saúde pública no Brasil.

Muito obrigado.

Sr. Presidente, peço que este pronunciamento seja publicado nas redes de comunicação desta Casa.

Documento 32/37

71.2023	Sessão Ordinária - CD	11/05/2023-10:08
Publ.: DCD - 5/12/2023 - Ana Paula Lima-PT -SC		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Culpabilidade do ex-Presidente Jair Bolsonaro pelo elevado número de óbitos registrados no País em decorrência da Covid-19. Regozijo com a edição do decreto presidencial sobre a regulamentação da Lei Complementar nº 195, de 2022, (Lei Paulo Gustavo), sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais ao setor cultural. Realização, pelo governo petista, de investimentos na cultura brasileira.

A SRA. ANA PAULA LIMA (Bloco/PT - SC. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Sr. Presidente.

Muito bom dia às Sras. e aos Srs. Deputados.

Eu utilizo sempre a tribuna para falar das boas coisas, apesar de alguns colegas Parlamentares não quererem ver a diferença deste Governo para o Brasil.

Falo hoje de um assunto muito importante que diz respeito à cultura. Trata-se da Lei Paulo Gustavo, esse grande artista brasileiro, comediante, que foi mais uma das vítimas da COVID, daqueles 700 mil brasileiros que ficaram sem o amparo do Governo Federal, do antigo Presidente, que não teve respeito pela nossa gente, com a negação da ciência, com a negação da vacina, inclusive com indícios de falsificação da própria carteira de vacina. Então, homenagear Paulo Gustavo com o nome de uma lei para a cultura é também repassar recursos para o setor artístico brasileiro; é prestar solidariedade aos mais de 700 mil mortos pela COVID; é lutar contra a desinformação sobre o sistema vacinal; e é lembrar, com tristeza, a negligência da negação do ex-Governo, que fez tão mal para a saúde das pessoas.

Insisto em dizer que o Brasil tem 3% da população do planeta, e morreram, no País, 11% de brasileiros. Então, não venham me dizer que o antigo Governo Federal não teve culpa por negligência no atendimento à saúde da nossa gente. Tantas mortes certamente poderiam ter sido evitadas, inclusive as de Paulo Gustavo e Aldir Blanc, durante, infelizmente, esta pandemia em que nós estávamos. A vacina já estava sendo usada nos Estados Unidos e em outros países, mas infelizmente, no Brasil, demorou muito. E demorou muito, porque houve um Governo negacionista.

A Lei Paulo Gustavo prevê, senhoras e senhores, um repasse no total de 3,86 bilhões de reais para os projetos culturais do nosso País. E hoje o nosso Presidente Lula publica o decreto com a transferência desses recursos para esse setor artístico. Os artistas foram um dos grupos que mais sofreram durante a pandemia, pois não havia meio de trabalho nem ajuda do antigo Governo para esses profissionais. Então, para o meu Estado de Santa Catarina serão disponibilizados 125 milhões de reais, sendo 60 milhões de reais para o Estado como um todo e 65 milhões de reais para os 295 Municípios, que poderão se organizar na forma de consórcio para acessar esses recursos.

O Governo do Presidente Lula, além de atuar e investir na saúde, na educação, na infraestrutura, agora investe mais uma vez na cultura. É muito importante nós destacarmos boas ações deste Governo, que é o Governo da reconstrução e da União, principalmente do cuidado com brasileiros e brasileiras.

Muito obrigada.

Documento 33/37

75.2023	Sessão Ordinária - CD	16/05/2023-15:12
Publ.: DCD - 5/17/2023 - Da Vitoria-PP -ES		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Instalação do Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados. Relevância do estudo Retomada Econômica e Geração de Emprego e Renda no Pós-Pandemia.

O SR. DA VITORIA (Bloco/PP - ES. Sem revisão do orador.) - Presidente Gilberto Nascimento, quero agradecer a V.Exa. mais uma vez a gentileza de sempre, mas quero fazer um registro e pedir o seu apoio. Hoje, às 17 horas, aqui no Salão Nobre, nós vamos instalar o Centro de Estudos e Debates Estratégicos desta legislatura. Muitos estudos estão sendo feitos, alguns já foram entregues. Entre os que estão sendo feitos destaco o estudo intitulado *Retomada Econômica e Geração de Emprego e Renda no Pós-*

Pandemia, do qual eu também sou Relator.

Na condição de Presidente do Centro de Estudos, eu aqui reitero o convite a todos os nossos Deputados e Deputadas desta Casa, de forma plural, porque nós temos ali uma participação ampla deste Parlamento, para que possamos contribuir com a sociedade brasileira e com o Centro de Estudos e Debates Estratégicos.

Conto com a presença de todos.

Muito obrigado.

Documento 34/37

75.2023	Sessão Ordinária - CD	16/05/2023-22:13
Publ.: DCD - 5/17/2023 -	Vinicius Carvalho-REPUBLICANOS -SP	
	ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

Sumário

Não consideração da Covid-19, pela Organização Mundial da Saúde, como emergência em saúde pública de importância internacional. Perduracão da doença como ameaça global de saúde. Comprovação da eficácia das vacinas contra o coronavírus. Fortalecimento do movimento nacional de vacinação.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da TV *Câmara* e ouvintes da *Rádio Câmara*, a Organização Mundial da Saúde declarou que a COVID-19 não é mais emergência em saúde pública de importância internacional. Foram 3 anos de luta contra um vírus que agora se classifica como problema de saúde estabelecido e contínuo. É um alento, mas ainda não dá para relaxar totalmente. A doença permanece como ameaça global de saúde. Na semana passada, uma pessoa morria a cada 3 minutos por COVID, de acordo com os números oficiais.

Desde março de 2020, o Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional da OMS se reunia periodicamente para analisar o cenário global provocado pela doença. Durante a última sessão deliberativa, os membros do comitê destacaram a tendência decrescente de mortes, o declínio nas hospitalizações e nas internações em unidades de terapia intensiva causadas pelo vírus e os altos níveis de imunidade da população. Veio, então, a recomendação pelo fim da emergência em saúde pública de importância internacional.

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam mais de 765 milhões de casos de COVID-19 confirmados no planeta e quase 7 milhões de mortes registradas. Ainda de acordo com a OMS, 13,3 bilhões de doses de vacinas contra a doença foram administradas em todo o mundo.

No Brasil, o Ministério da Saúde contabiliza mais de 13,5 milhões de pessoas imunizadas com a vacina bivalente. O imunizante da Pfizer, que protege contra a variante Ômicron, foi disponibilizado para maiores de 18 anos que tenham recebido, pelo menos, duas doses monovalentes, respeitado o intervalo de 4 meses da última dose. E quem ainda não completou o ciclo vacinal deve procurar uma unidade de saúde.

É importante destacar que tanto as vacinas monovalentes quanto a bivalente têm segurança comprovada e são igualmente eficazes na proteção contra o coronavírus. Cada um de nós é responsável por fortalecer o Movimento Nacional pela Vacinação.

Febre amarela, poliomielite, gripe, sarampo, rubéola, rotavírus, coqueluche, meningite, tuberculose e hepatites são alvos do calendário de vacinação brasileiro, com oferta gratuita de imunização pelo Sistema Único de Saúde em cerca de 40 mil unidades básicas de

saúde em todo o País.

Vacina é saúde! Vacina é vida!

Obrigado.

Documento 35/37

83.2023

Sessão Ordinária - CD

23/05/2023-17:28

Publ.: DCD - 5/24/2023 - Paulão-PT -AL

BREVES COMUNICAÇÕES
BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Solidariedade ao jogador de futebol de futebol Vinícius Júnior, vítima de racismo na Espanha. Relevância social do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST. Criação da CPI do MST para criminalização de movimentos agrários.

O SR. PAULÃO (Bloco/PT - AL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente e colegas Deputados, vou falar de um fato que ocorreu recentemente. E eu faço questão de registrar isso como ex-Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, em 2017. Eu estou falando do caso de discriminação racial contra esse atleta que, na minha visão, será a grande revelação do mundo. Não será surpresa hoje se ele for revelado como o maior jogador do mundo. Eu estou falando de Vinicius Júnior. Durante um jogo, parcela do estádio fez um processo poderoso no sentido de discriminá-lo, mas ele não baixou a cabeça.

Nós percebemos que algumas vozes, inclusive da Espanha, que compreendem a importância da democracia, não se calam.

Eu espero que a FIFA, principalmente, coloque como regra, modificando o seu estatuto, que, toda vez que houver um comportamento de baixo nível como esse, o juiz tenha autonomia para paralisar o jogo. Afinal de contas, nós estamos verificando o germe do fascismo de Mussolini ou o germe do nazismo de Hitler. Nós não podemos aceitar isso.

Expresso toda a solidariedade não só a Vinicius Júnior, mas também a todos os negros e negras que, de forma cotidiana, sofrem discriminação no Brasil e no mundo.

Vou falar agora de outro assunto, Sr. Presidente. Como foi dito pelo Deputado Valmir Assunção, sou membro titular da CPI do MST. Nós verificamos, na realidade, um factóide, uma cortina de fumaça por parte dessa Oposição biruta,

que não tem projeto devido a tanto escândalo do Presidente fujão, que tem medo da CPMI que vai apurar os atos contra a democracia. Por isso, querem criar uma cortina de fumaça para criminalizar o MST e os movimentos agrários.

Eu quero dizer que nós temos que ter bom nível e bom debate para qualificar e mostrar a importância do MST no Brasil e no mundo. Num momento atípico, que foi a pandemia, quando a economia paralisou, o MST demonstrou uma palavra fundamental: solidariedade. Alimentou irmãos e irmãs que passavam fome. Esse é um movimento fundamental, que mostra a importância da luta agrária.

Eu escutei aqui alguns argumentos utilizados. No período da ditadura militar, terras públicas foram dadas ao Projeto Jari, a um estrangeiro no Pará, às fábricas da Ford e da Volkswagen. Cecílio do Rego de Almeida, na época, um dos maiores empresários do Paraná, tinha uma fazenda maior do que o Estado de Sergipe.

Esse período da ditadura militar, diga-se de passagem, foi o período de maior corrupção da história do Brasil, e ninguém quer fazer a discussão. Esse é um processo que nós temos que aprofundar, sim, qualificar e debater.

Temos que fazer um debate sobre a importância da terra, da agricultura familiar. E esta Casa e este País têm uma dívida. Alguns questionam por que o Lula não conseguiu implementar o que devia. Não conseguiu porque não havia correlação de forças no passado, e agora está pior. Por isso, é importante defendermos um movimento que dignifica a maioria do povo brasileiro.

Sr. Presidente, gostaria que meu pronunciamento fosse registrado nos meios de comunicação da Casa.

Muito obrigado.

Documento 36/37

84.2023	Sessão Ordinária - CD	24/05/2023-18:00
Publ.: DCD - 5/25/2023 -	José Medeiros-PL -MT	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O SR. JOSÉ MEDEIROS (PL - MT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, eu passei agora há pouco pela Comissão onde está o Ministro e o que eu mais ouvi ali foi sobre *fake news*. Tudo que vem da Direita é *fake news*, é mentira e tal, e os números da verdade estão com o Governo.

Eu resolvi fazer uma reflexão em cima disso, porque algumas coisas viraram mantras. Por exemplo, uma Ministra foi a Davos e disse que aqui havia 120 milhões de brasileiros passando fome. Isto é mentira, uma mentira das mais deslavadas possível: 120 milhões de pessoas passando fome. Depois, como eles acharam que era muito, começaram a dizer que havia 33 milhões de pessoas passando fome. Embora o texto da matéria falasse em segurança alimentar, a manchete era de que, no Brasil, 33 milhões de pessoas não têm o que comer.

Na verdade, fazem isso para quê? Não é que não sabem os números. Sabem, mas fazem isso para lacrar. Quem está dizendo isso não sou eu. O atual Presidente Lula tem um vídeo famoso na Internet em que diz: *"A gente falava de números sem o menor compromisso com a realidade. A gente ia soltando números"*. Ele falou que adorava dizer que, no Brasil, havia 30 milhões de crianças passando fome. Ele até cita que o Jaime Lerner uma vez lhe disse: *"Lula, se tivesse 30 milhões de crianças passando fome, a gente tropeçava em crianças na rua passando fome. Lula, não tem como"*.

Pois bem, recentemente, o Lula disse que há 700 milhões de mortos no Brasil por COVID. Aí vem o Ministro e fala assim: *"O Lula falou aquilo, mas foi uma questão de engano"*. Não foi. O Lula é mestre. Falam que o Lula está gagá. Gagá é quem pensa que ele está gagá. Ele faz aquilo por quê? Ele fala 700 milhões, mas, quando vierem desmenti-lo, ele simplesmente vai dizer que foi um engano de 700 mil para 700 milhões. Pouca coisa, né? Mas já ficou, todo mundo vai começar a discutir, e quem não está com a informação vai dizer que 700 milhões de pessoas morreram.

Assim é com tudo.

Disse que o Brasil voltou porque o programa tal, o Programa Bolsa Família, o programa de habitação... Nenhum desses programas estava parado.

Agora mesmo, diz que o Governo está às maravilhas. Eu vou falar aqui para vocês: a grande obra que eu vi até agora, a grande inauguração do Governo Lula se deu ontem — e foi ofuscada por causa da votação aqui — e foi a inauguração do letrado do MDA, pelo Paulo Teixeira.

Sumário

Transcurso do 74º aniversário de emancipação político-administrativa do Município de Tabira, Estado de Pernambuco. Contestação a discursos de Parlamentares opositoristas sobre acusações ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Expectativa de condenação do ex-Presidente Jair Bolsonaro por responsabilidade por mortes por Covid-19 no País. Reconstrução do Brasil pelo governo petista.

O SR. CARLOS VERAS (Bloco/PT - PE. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, é com muita honra e alegria que subo a esta tribuna, pelo quinto ano consecutivo, para, neste momento, render as nossas homenagens e parabenizar toda a população da minha querida e amada cidade de Tabira pelos seus 74 anos de emancipação política.

Tabira é uma terra de gente ordeira, trabalhadora, batalhadora; uma terra com potencial industrial, com agricultura familiar forte, com um povo de espírito empreendedor, acolhedor; uma terra que acolhe e trata bem tanto as pessoas que moram naquela cidade como aquelas que temos a honra de receber; uma cidade que, na sua trajetória, tem tido um povo que tem muita honra, muita satisfação de representá-la, de viver junto com a sua gente.

Eu tenho a honra de ser Deputado Federal da minha cidade, do povo de Pernambuco e hoje estar aqui rendendo essas homenagens à nossa querida cidade, ao nosso povo.

Tabira é uma cidade que tem uma das maiores feiras de gado do Nordeste, que tem capacidade econômica, que tem tudo para se desenvolver, porque tem um povo, tem uma gente que ama a sua terra.

Viva o povo de Tabira! Viva a nossa cidade!

Sra. Presidente, alguns Parlamentares subiram a esta tribuna para acusar o Presidente Lula, mas o que eles estão vendo é a Oposição a cada dia diminuir neste Congresso Nacional, porque alguns Deputados estão acordando e estão vendo o que está acontecendo e, por isso, estão querendo trabalhar para ver o progresso do Brasil, para reconstruir este País.

O Presidente Lula foi encarcerado, foi perseguido para que não disputasse as eleições em 2018, de modo que hoje encontrássemos o Brasil na situação em que o encontramos: endividado, com mais de 22 milhões de pessoas passando fome, com mais de 700 mil mortes pela COVID-19, fruto da incompetência e da irresponsabilidade do Governo anterior. E o povo brasileiro, com muita capacidade de reflexão política, tirou o encarcerado, um perseguido político, para ser Presidente da República.

Eu confio na Justiça e acredito que aquele que foi responsável pela morte de muita gente, que foi responsável por colocar este País na miséria saiu da Presidência e vai mesmo é para a cadeia, a fim de pagar pelos crimes que cometeu neste País — pagará inclusive pela falsificação do Certificado Nacional de Vacinação da COVID-19.

Este é o retrato do País: um operário volta à Presidência para recuperar este País e aquele que cometeu crimes vai para a cadeia.
